

IGREJA DE JESUS CRISTO
Comunidade Batista Cristã



UMA VIDA COM PROPÓSITOS

(Resumo do livro "Uma vida com Propósitos" - Rick Warren).

INTRODUÇÃO: AFINAL DE CONTAS, POR QUE MOTIVO ESTOU AQUI?

ROTEIRO PARA O ESTUDO

- Cada capítulo se encerra com 3 recursos para seu auxílio;
- Um tema para reflexão;
- Um versículo para memorizar;
- Uma pergunta para meditar;

A melhor forma de explicar o propósito de Deus para sua vida é deixar que a Bíblia fale por si mesma. Sua vida vale o tempo utilizado neste estudo. Prov. 11.28; Jer. 17.7,8

Deus o abençoe rica e poderosamente !

Pr. Pedro Noia

MATERIAL GENTILEMENTE CEDIDO PELO
Pr. Edivandro Fernandes Carlos
SEGUNDA IGREJA BATISTA PRAIA DA COSTA

SUMÁRIO

1º. DIA – TUDO COMEÇA COM DEUS.....	2
2º. DIA – VOCE NÃO É UM ACIDENTE	2
3º. DIA – O QUE DIRIGE SUA VIDA?	3
4º. DIA – CRIADO PARA SER ETERNO.....	3
5º. DIA – ENXERGANDO A VIDA DO PONTO DE VISTA DE DEUS.....	4
6º. DIA – A VIDA É UMA ATRIBUIÇÃO TEMPORÁRIA.....	4
7º. DIA – A RAZÃO DE TUDO.....	5
8º. DIA – PLANEJADO PARA AGRADAR A DEUS.....	5
9º. DIA – O QUE FAZ DEUS SORRIR?.....	6
10º. DIA – A ESSÊNCIA DA ADORAÇÃO (parte 1)	6
11º. DIA – A ESSÊNCIA DA ADORAÇÃO (parte 2)	7
11º. DIA – TORNANDO-SE AMIGO DE DEUS	8
12º. DIA – DESENVOLVENDO A AMIZADE COM DEUS	8
13º. DIA – A ADORAÇÃO QUE AGRADA A DEUS.....	9
14º. DIA – QUANDO DEUS PARECE DISTANTE	10
15º. DIA – FORMADO PARA FAZER PARTE DA FAMÍLIA DE DEUS.....	11
16º. DIA – O QUE REALMENTE IMPORTA.....	12
17º. DIA – UM LUGAR AO QUAL PERTENCER	13
18º. DIA – TENDO UMA VIDA EM COMUM.....	14
19º. DIA – CULTIVANDO A COMUNIDADE	17
20º. DIA – RESTAURANDO A COMUNHAO QUEBRADA.....	18
21º. DIA – PROTEGENDO SUA IGREJA	20

1º. DIA – TUDO COMEÇA COM DEUS

Colossenses 1.16

I - Se quer saber porque é que foi colocado neste planeta, deverá começar por Deus. Você nasceu de acordo com os propósitos de Deus e para cumprir os propósitos dEle.

1. Você pergunta: o que eu quero ser? Quais são os meus sonhos? O que eu devo fazer com a minha vida?
2. A Bíblia responde - Jó 12.10.
3. Concentrarmos em nós mesmos jamais descobrirá o propósito da nossa vida.
 - a. Se eu lhe entregar uma invenção desconhecida, você nunca saberá como usá-la. E também, nem a própria invenção terá capacidade de lhe dizer.
 - b. Somente o inventor ou o manual do fabricante poderá mostrar sua utilidade.
 - c. Você não pode chegar ao propósito de sua vida concentrando-se em si mesmo. Você deve começar com Deus, o seu Criador. Você só existe porque Deus quer que você exista. Você foi feito por Ele e para Ele.
4. Você foi feito por Deus, e não o contrário. Viver é deixar Deus usá-lo para seus propósitos, e não você usar a Deus para o que deseja. Leia: Rom. 8.6.
5. Livros de auto-ajuda são bons e nos levam a grandes êxitos. Mas, ser bem-sucedido e cumprir o propósito de Deus para sua vida são coisas absolutamente distintas. Este não é um livro de auto-ajuda. É um estudo que o ajudará a descobrir o que Deus queria fazer de você quando o criou. (Leia Mat. 16.25)

II - Como descobrir o propósito de Deus ao criá-lo? Você só tem duas opções:

1. **A especulação** – As pessoas (os filósofos) conjecturam, supõem, teorizam.
2. **A revelação** – Na Palavra de Deus podemos achar esta revelação. O modo mais fácil de descobrir a razão de uma invenção é perguntar ao inventor. Deus não nos deixou às cegas. Ele revelou em sua Palavra, claramente, seus cinco propósitos para nossa vida. A Bíblia é o nosso “Manual do fabricante”. Ela explica o que nenhum livro de auto-ajuda pode explicar. Leia 1 Cor. 2.7.

III - Deus não é apenas o ponto de partida de nossa vida. Ele é a fonte dela. Efésios 1.11, nos dá três descobertas a respeito de nosso propósito:

1. Através de um relacionamento com Jesus Cristo.
2. Deus já pensava a seu respeito muito antes de você existir. Ele criou você sem a sua contribuição.
3. O propósito para sua vida cabe em um outro propósito muito maior e cósmico, que Deus planejou para a eternidade.

PENSANDO SOBRE O PROPÓSITO DE MINHA VIDA.

- * Um tema para reflexão – A questão não sou eu.
- * Um versículo para memorizar – Colossenses 1.16
- * Uma pergunta para meditar – Apesar de todos os argumentos ao meu redor, como posso me lembrar de que a vida é na verdade viver para Deus e não para mim mesmo?

2º. DIA – VOCE NÃO É UM ACIDENTE

Isaías 44.2

I – Seu nascimento não foi um erro, um infortúnio, nem um acaso da natureza.

1. Deus certamente o fez.
2. Muito antes de ser concebido por seus pais, você já tinha sido concebido na mente de Deus.
3. Você não está respirando agora por acaso (Salmo 138.8) Você está vivo porque Deus quis
 - a. Ele escolheu sua raça, sua cor, seus cabelos, sua altura, seus talentos, sua personalidade, sua singularidade (Salmo 139.15).
 - b. Ele escolheu seu tempo de vida (Samo. 139.16) sua nacionalidade, o lugar onde você viveria...
4. Ele planejou você para o propósito dEle (Atos 17.26).

II – Deus tinha um plano ao criá-lo.

1. independentemente de quem são seus pais.
 - a. Bons, ruins, indiferentes, incompreensivos...

III – Deus não faz nada por acaso, de forma aleatória.

1. Ele tem um motivo para tudo, Ele nunca comete erros.
2. Todas as plantas e animais foram planejados por Ele.
3. Nós somos o foco do seu amor (Efésios. 1.4a).
4. Deus já pensava em você antes de formar o mundo (Tiago 1.18).
5. Ele planejou tudo com precisão (Isaías 45.18) adequado à nossa existência..

IV – Por que Deus fez tudo isto?

1. Por que Ele enfrentou todo o incômodo de criar um Universo para nós?
 - a. Porque Ele é o Deus de amor – amor essencialmente confiável.
 - b. Para poder amar você.
 - c. Deus é amor (1 João 4.8).
2. A Bíblia não diz que Deus tem amor.
3. Amor é a essência do caráter de Deus . Isaías 46.3, 4.

V – Se não houvesse um Deus, seríamos todos acidentes.

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- * Um tema para reflexão – Não sou um acidente.
- * Um versículo para memorizar – Isaías 44.2
- * Uma pergunta para meditar – Tendo a consciência de que Deus me criou de forma exclusiva, que áreas da minha personalidade, formação e aparência física tenho tido dificuldade em aceitar?

3º. DIA – O QUE DIRIGE SUA VIDA?

Eclesiastes 4.4

I – Todo e qualquer indivíduo tem sua vida dirigida por algo. Que força dirige a sua vida?

1. *Muitos são dirigidos pela culpa* ou pelo rancor
 - a. Pessoas permitem que seu passado controle seu futuro.
 - b. Somos produto do nosso passado; mas não prisioneiros dele. Sal. 32.1
 - c. Deveriam aliviar sua dor através do perdão.
 - d. Alguns “se fecham” e interiorizam sua raiva. Outros explodem sobre os outros.
 - e. O rancor sempre machuca mais a você do que à pessoa que o provocou.
 - f. Nada pode mudar o passado - Ler Jó 5.2.
3. *Muitos são dirigidos pelo medo. Seus temores podem ser resultado de:*
 - a. experiências traumáticas; expectativas ilusórias
 - b. pais extremamente severos; ou predisposição genética. Ler 1 Jo. 4.18
4. *Muitos são dirigidos pelo materialismo.*
 - a. Seu desejo de adquirir se torna o único desejo da vida. Embora ter mais não o torna mais feliz, mais importante ou mais protegido.
 - b. Posses somente trazem felicidade passageira
 - c. A verdadeira proteção só pode ser achada no relacionamento com Deus.
5. *Muitos são dirigidos pela necessidade de aprovação*
 - a. Eles permitem que as expectativas dos outros controlem suas vidas.
 - b. Permitem que a pressão social os dirija.
 - c. Uma das chaves do fracasso é tentar agradar a todos. (Ler Mat. 6.24).

II – As vantagens de uma vida dirigida por propósitos.

1. *Conhecer o propósito de sua vida faz com que ela tenha sentido.* Jer. 29.11; Efé.3.20.
2. *Conhecer seu propósito simplifica a vida.*
 - a. O propósito define o que você deve fazer e o que não deve.
 - b. É impossível fazer tudo o que as pessoas querem que você faça. Leia Pv. 13.7
3. *Conhecer seu propósito direciona sua vida.*
 - a. Faz que suas energias se concentrem no que é importante. -Fil. 3.13.
 - b. Se você quer que sua vida tenha impacto, focalize-a - Filip.3.15
 - c. Deixe de ser inconstante. Pare de fazer de tudo. Faça menos.
4. *Conhecer seu propósito estimula sua vida.*
 - a. O propósito sempre produz entusiasmo.
 - b. Nada traz mais vigor do que um propósito claro.
5. *Conhecer seu propósito prepara para a eternidade.*
 - a. Muitas pessoas passam a vida tentando criar um legado a ser deixado na terra
 - b. O que mais importa não é o que os outros dizem sobre sua vida, mas o que Deus diz.
 - c. Você foi posto aqui para se preparar para a eternidade. Rm 14.10b, 12.
 - d. Deus fará duas perguntas fundamentais:

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

Um tema para reflexão: Viver com um propósito é o caminho para a paz.

Um versículo para memorizar: Isaías 26.3

Uma pergunta p/meditar: A opinião dos outros é a força que dirige minha vida? Que força quero que dirija?

4º. DIA – CRIADO PARA SER ETERNO

Eclesiastes 3.11

I – Esta vida não é tudo o que há.

1. A terra é um lugar de preparação, um vestibular para sua vida na eternidade.
2. A sua vida na terra é apenas um parêntese na eternidade. Ler Eclesiastes. 3.11.
3. Você tem o impulso inato de ansiar pela imortalidade.
 - a. Deus o projetou à sua imagem, para viver eternamente.
 - b. Deus condicionou nossa mente para termos este desejo.
4. Seu corpo terreno é apenas uma residência temporária de seu espírito.
 - a. 2 Cor. 5.1 diz que seu corpo terreno é “temporária habitação” e o corpo futuro “casa”.
5. A vida na terra oferece muitas opções; a vida futura oferece apenas duas: céu ou inferno.
 - a. Seu relacionamento com Deus aqui determinará sua morada eterna.
6. Quando você perceber que a vida aqui é apenas uma preparação para a eternidade, você começará a viver de maneira diferente.
 - a. Você vai valorizar mais sua personalidade, seu tempo sua família...
 - b. Você vai desprezar as tendências da moda, riquezas, fama, prazer... Ler Fil. 3.7
7. A morte não é o fim, mas é a transição para a eternidade.
8. Como será a eternidade com Deus?
 - a. Nosso cérebro não é capaz de compreender a grandeza do céu.
 - b. Será como tentar descrever a Internet para uma formiga.
 - c. Não foram inventadas palavras que descrevam a maravilha do céu.
 - d. Ler 1 Coríntios. 2.9.

II - Deus nos dá vislumbres da eternidade em sua Palavra.

1. Deus está preparando, neste momento, um lar eterno para nós. Mat. 25.34
2. No céu seremos reunidos com os crentes amados.
3. Seremos libertos de toda dor, recompensados por nossa fidelidade na terra.
4. Seremos designados para um trabalho que apreciaremos realizar.
5. Não ficaremos recostados nas nuvens, com auréolas, tocando harpa.
6. Desfrutaremos da contínua companhia de Deus. Sal. 33.11

III – O único momento em que as pessoas pensam sobre a eternidade é nos enterros.

1. Muitas vezes são pensamentos superficiais e sentimentais.
2. Não é saudável viver negando a realidade da morte. Ecles. 7.2
 - a. Você deve pensar mais sobre a eternidade e não menos.
3. Os nove meses na barriga de sua mãe foram o preparativo para a vida aqui. A vida aqui é preparativo para a vida eterna.
4. Se você possui um relacionamento com Deus por meio de Cristo, não precisa temer a morte.
 - a. A morte é a porta para a eternidade. Será o seu nascimento na vida eterna. Hebr. 13.14.
 - b. Nosso tempo na terra não é um piscar de olhos. Preparar-se para o último dia. 2 Cor. 5.6.

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- Um tema para reflexão: Há muito mais na vida do que apenas o aqui-e-agora.
- Um versículo para memorizar: 1 João 2.17
- Uma pergunta para meditar: Uma vez que fui feito para ser eterno, qual é hoje única coisa que eu deveria parar de fazer e a única coisa que eu deveria começar a fazer?

5º. DIA – ENXERGANDO A VIDA DO PONTO DE VISTA DE DEUS

Tiago 4.14b

I – O modo de você enxergar sua vida molda sua vida.

1. Sua perspectiva irá influenciar o modo de você investir o seu tempo, dinheiro, talentos etc.
2. Uma das formas de compreender os outros é perguntar: Como você enxerga a sua vida?
 - a. A vida é um circo, um campo minado, uma montanha russa, um quebra-cabeça etc.
 - b. A vida é um carrossel: ora você está em cima, ora está em baixo.
3. Se lhe perguntassem como você imagina a vida, qual figura lhe viria à mente?
 - a. Tal imagem é a sua metáfora de vida.
 - b. As pessoas expressam suas metáforas de vida em roupas, jóias, carros, tatuagens etc.
4. Sua metáfora de vida determina suas esperanças, valores, metas, prioridades...
 - a. Se você pensa que a vida é uma festa, se principal valor é divertir-se.
 - b. Se você vê a vida como uma corrida, você valoriza a velocidade e a pressa.
 - c. Se você vê a vida como uma maratona, valorizará a resistência e o treinamento.
 - d. Se você vê a vida como uma batalha ou um jogo, vencer será o mais importante.

II – Qual a sua visão da vida? Você pode estar baseando sua vida em metáfora falsa. Você terá que substituí-la pelas metáforas bíblicas da vida. Leia Rom. 12.2.

1. A Bíblia nos ensina que a vida é um teste e uma incumbência de confiança.

1.1. A vida na terra é um teste.

- a. Deus continuamente testa as pessoas quanto ao caráter, fé, obediência, amor ...
- b. Deus provou Abraão (Gen. 22), provou a Jacó (Gen. 29.21-30), provou José...
- c. Adão e Eva foram reprovados no teste (Gen. 2.16, 17), Davi também foi várias vezes.
- d. Nada é insignificante na vida. Mesmo o menor incidente é relevante para nossa vida.
- e. Deus quer que você passe nos testes
 - a) Ele não permitirá que você enfrente testes maiores que você. 1 Cor. 10.13
 - b) Sempre que você passa num teste, Deus faz planos para a eternidade. Tg1.12.

1.2. A vida na terra é uma incumbência de confiança.

- a. Deus é o dono de tudo e de todos na terra (Sal. 24.1).
- b. Ele irá emprestá-la a outra pessoa depois que você morrer. Leia Gen. 1.28.
- c. O primeiro serviço que Deus deu ao homem foi cuidar das coisas dele. 1 Cor. 4.7b.
- d. O padrão do cristão é de zelador: Devo cuidar da melhor forma 1 Cor 4.2
- e. Leia a parábola dos talentos: Luc. 25.14-30.

1.3. Ao fim de sua vida você será avaliado e recompensado.

- a. Mesmo uma simples tarefa diária tem implicações eternas
- b. O dinheiro é tanto um teste quanto uma incumbência de confiança. Leia Luc. 16.11
- c. Quanto mais Deus lhe dá, mais responsável ele espera que você seja. Luc. 12.48

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

* Um tema para reflexão: A vida é um teste e uma incumbência de confiança

* Um versículo para memorizar: Lucas 16.10 a.

- Uma pergunta para meditar: O que me aconteceu recentemente que agora percebo ter sido um teste de Deus? Quais as questões mais importantes que Deus me confiou?

6º. DIA – A VIDA É UMA ATRIBUIÇÃO TEMPORÁRIA

Salmo 39.4; 119.19

I – A Bíblia nos ensina sobre a natureza breve e transitória da vida na terra.

1. A vida é descrita como uma neblina, um sopro e um fio de fumaça. – Jó 8.9
2. Você nunca deve esquecer duas verdades:
 - a. Em comparação com a eternidade, a vida é extremamente breve.
 - b. A terra é uma residência temporária.
3. Não fique apegado a ela. Deus vai ajudá-lo a ver a vida terrena como Ele a vê. Sal. 39.4
 - a. Forasteiro, peregrino, estrangeiro, estranho, visitante, viajante. Sal. 119.19; 1Ped. 1.17
 - b. Deus diz que seus filhos devem pensar diferente dos ímpios Flp. 3.19-20
 - c. Quando flertamos com este mundo, cometemos adultério espiritual. Tg 4.4
 - d. A Bíblia diz: somos embaixadores... (2 Cor. 5.20).
 - e. Muitos cristãos têm traído seu Rei e seu Reino. Aqui não é o seu lar. 1 Ped. 2.11
4. A vida nunca foi tão fácil para grande parte do mundo ocidental, como neste século.
 - a. Com todas as fascinantes atrações, mídia cativante, etc, é fácil esquecer que a vida não consiste em perseguir a felicidade.
 - b. Estamos nos preparando para algo ainda melhor. 2 Cor. 4.18b.
5. O fato de a terra não ser nosso lar definitivo explica porque experimentamos dificuldades, aflições e rejeições neste mundo. Jo. 16.33; 16.20; 15.18,19.
6. Para impedir que fiquemos muito apegados à terra, Deus nos permite sentir desconfortos, desgostos na vida.
 - a. Não somos completamente felizes porque não era para sermos. A terra não é nosso lar definitivo; fomos criados para algo melhor. Você terá momentos felizes aqui, mas nada comparado ao que Deus tem preparado para você.
7. Ao perceber que a vida na terra é temporária, valores eternos e não temporários se tornariam fatores determinantes em suas decisões. 2Cor.4.18.

II – É um erro fatal presumir que a meta de Deus para sua vida é a prosperidade material

1. A vida em abundância não tem relação com a abundância material.
2. A fidelidade a Deus não garante sucesso nesta vida.
3. Jamais concentre seus esforços em coroas temporárias. 1 Ped. 2.11.
4. Aos olhos de Deus, os maiores heróis da fé não são os que alcançam sucesso nesta vida.
 - a. São os que tratam esta vida como temporária.
 - b. São os que servem a Deus fielmente, aguardando a recompensa.
 - c. Hebreus 11.13-16 fala da galeria dos Heróis da Fé.
5. O seu tempo sobre a terra não é toda a história da sua vida.
6. É preciso ter fé para viver na terra como estrangeiro.
7. Quando a vida fica difícil e você é subjugado pelas dúvidas, lembre-se de que você ainda não chegou à sua casa...
8. b. você não vai abandonar sua casa, na morte; você vai para sua casa.

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- Um tema para reflexão: O mundo não é o meu lar.
- Um versículo para memorizar: 2 Cor. 4.18.
- Uma pergunta para meditar: Como o fato de a vida ser uma atribuição temporária deve mudar a forma de eu viver neste exato momento?

7º. DIA – A RAZÃO DE TUDO

Romanos 11.36; Provérbios 16.4

I – O objetivo do universo é demonstrar a glória de Deus. Esta é a razão de tudo.

1. Não fosse a glória de Deus, não haveria nada.
 - a. A glória de Deus é o que Ele é. A glória de Deus é a expressão de sua bondade...
2. Onde está a glória de Deus? Basta olhar em volta. Tudo reflete sua glória.
 - b. Vemos em toda parte: da menor forma microscópica até a Via Láctea.
3. Do por do sol e das estrelas às tempestades e estações do ano. Sal. 19.1.
4. Deus tem revelado sua glória às pessoas em diferentes ambientes.(Gen 3,8; Ex 33.18-23; Jo 1.14; Efe.2.21; 2Cor 4.6-7) No céu – Apoc. 21.23.
5. A glória de Deus é mais bem observada em Jesus.
 - a. Graças a Jesus já não somos mais ignorantes a respeito de Deus é – Heb. 1.3;
 - b. Jesus veio à terra de modo a podermos entender a glória de Deus – Jo1.14.
 - c. Ele possui a glória inerente a Deus, porque é Deus 1Cro. 16.24; Sl. 29.1; 66.2; 96.7.
 - d. Nós lhe devemos toda a honra que pudermos dar – Apo. 4.11 a.

II – Em todo o Universo, somente os demônios e nós falhamos em glorificá-lo:

1. Todo pecado consiste na incapacidade de dar glória a Deus. Recusar-se a isto é rebelião.
2. De formas diferentes, todos já vivemos para a nossa própria glória – Rom. 3.23
3. Nenhum de nós tem dado a Deus toda a glória que Ele merece. Este é o pior pecado.
4. Viver para a glória dele é a maior realização que podemos alcançar – Isa. 43.7.

III – Como posso dar glória a Deus?

1. Qualquer coisa na criação glorifica a Deus, quando cumpre seu propósito.
2. Eis uma visão geral de 3 formas de dar glória a Deus.
 - a. Damos glória a Deus ao adorá-lo. Nós adoramos – Rom. 6.13b.
 - b. Damos glória a Deus ao amarmos outros crentes. 1Jo 3.14; Rom. 15.7 - Jo 13.34,35.
 - c. Damos glória a Deus ao nos tornarmos como Cristo. Já que nascemos na família de Deus, devemos crescer até à maturidade espiritual. 2 Cor. 3.18
3. Após aceitar a Cristo, Deus continua transformando nossa personalidade – Fl. 1.11; Jo15.8.
 - a. Damos glória a Deus servindo a outras pessoas com nossos dons. Deus não lhe deu suas habilidades para propósitos egoístas. Elas lhe foram concedidas para beneficiar outras pessoas – 1 Ped.4.10,11; 2 Cor.8.19b.
 - b. Damos glória a Deus falando dEle às outras pessoas. 2Cor. 4.15..

IV – Qual será o objetivo de sua vida?

1. Algumas vezes significará pegar o caminho mais difícil. Jesus teve dificuldades. Jo 12.27,28
2. em seu caminho existe uma bifurcação. Para quem você irá viver: para si ou para Deus?
 - a. Deus lhe dará o necessário se você escolher viver para ele – 2 Ped. 1.3.
 - b. Deus o está convidando a viver para sua glória. O resto é apenas existir. João 1.12
 - c. Em primeiro lugar, creia que Deus o ama e o criou para si.
 - d. Em segundo lugar, receba Jesus como seu Senhor e Salvador – Jo.3:36

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- Um tema para reflexão: Tudo isto é para ele.
- Um versículo para memorizar: Romanos 11.36
- Uma pergunta para meditar: Em que parte de minha rotina pode me tornar mais consciente da glória de Deus?

8º. DIA – PLANEJADO PARA AGRADAR A DEUS

Apoc. 4.11; Salmo 149.4

I – No instante em que você nasceu, Deus estava lá sorrindo...

1. Deus escolheu criar você para a satisfação dEle.
2. Dar satisfação a Deus, vivendo para seu prazer, é o primeiro propósito de sua vida.
 - a. Isto prova o seu valor. Que maior relevância poderia alcançar? – Efe 1.5.
3. Ele dotou você com 5 sentidos e emoções para você experimentá-lo.
 - a. Ele deseja que você aprecie a vida, não se limitando a suportá-la
 - b. Você pode sentir prazer porque Deus o fez à sua imagem
4. Deus também tem emoções e sentimentos intensos.
 - a. Deus sofre, fica enciumado encolerizado, sente compaixão, comiseração...
 - b. Deus ama, sente prazer, alegria, satisfação, exulta, ri. – Gen. 6.6; Exo. 20.5 Deut. 32.36; Juí. 2.19; 1Cr.16.27; Sal. 2.4; 5.5; 18.19; 103.13; 1Jo. 4.16.

II – Dar prazer a Deus é o que se chama adorar – Sal. 147.11.

1. Qualquer atitude sua que agrade a Deus é um ato de adoração.
 - a. Quando não conseguimos adorar a Deus, sempre achamos um substituto...
2. Deus nos criou com este desejo. Ele anseia por adoradores – João 4.23.

III – Adoração é muito mais do que música.

1. Para muitas pessoas, adorar é sinônimo de música.
2. Todos os momentos do culto em uma Igreja são um ato de adoração.
3. Adoração não tem relação com o estilo, volume ou andamento da música.
4. Deus ama todos os tipos de música, porque Ele inventou todas.
 - a. É provável que você não goste de todas, mas Deus gosta.
5. Não existe nada como “música cristã”; existe apenas letra cristã..
 - a. Não existem melodias espirituais. não existem notas musicais na Bíblia.

IV – A adoração não é para nosso benefício.

1. Quando adoramos, nosso objetivo é agradar a Deus, não a nós mesmos.
2. A adoração não é para você, é para Deus.
3. Em Isaías 29, Deus reclama de uma adoração sem entusiasmo e hipócrita.
4. O coração de Deus não é tocado pela tradição mas pela paixão – Isa. 29.13.

V – A adoração não é parte de sua vida; ela é a sua vida.

1. Não adore a Deus só nos cultos, na Igreja – Sal. 105.4; 113.3.
2. Na Bíblia as pessoas louvavam a Deus, em casa, na batalha, na prisão na cama etc.
3. Louvar deveria ser sua primeira e última atividades do dia. Sal. 34.1
4. Cada atividade do dia pode ser transformada em ato de adoração. 1Cor. 10.31.
5. Faça tudo como se estivesse fazendo para Jesus. Col. 3.23; Rom. 12.1.
6. Esta é a verdadeira adoração: apaixonar-se por Jesus.

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- Um tema para reflexão: Fui planejado para agradar a Deus.
- Um versículo para memorizar: Salmos 149.4
- Uma pergunta para meditar: Que tarefa simples eu poderia começar a fazer como se estivesse fazendo diretamente para Jesus?

9º. DIA – O QUE FAZ DEUS SORRIR?

Números 6.25; Salmos 119.135.

I – O sorriso de Deus é o objetivo de sua vida.

1. Sua mais importante tarefa é descobrir como agradar a Deus – Efé. 5.10.
 - a. Deus sorri quando o amamos acima de qualquer coisa.
 - b. Noé amava a Deus acima de qualquer coisa – Gen. 6.9b.
 - c. Eis o que Deus mais quer de você – Osé. 6.6.
 - a) Você consegue sentir neste verso a paixão de Deus por você?
 - b) Este é o motivo pelo qual devemos amar a Deus... – Mat. 22.37,38.
 - d. Deus sorri quando confiamos nele completamente.
 - e. Noé confiou em Deus, mesmo quando isto não fazia sentido – Heb. 11.7.
 - f. Havia 3 problemas que poderiam ter provocado dúvidas em Noé: Primeiro, Noé jamais tinha visto chuva – Gen 2.5,6; segundo, Noé vivia muito longe do oceano; terceiro, não sabia como reunir todos os animais e como tratá-los.
 - g. Confiou em Deus completamente e fez Deus sorrir. Sal. 147.11.
 - h. Noé levou 120 anos para construir a arca. Enfrentou muitos problemas.
 - i. Confiar é um ato de adoração – Heb. 11.6.
2. Deus sorri quando lhe obedecemos incondicionalmente.
 - a. Tudo tinha de ser feito exatamente conforme as orientações de Deus – Gen 6.2 a
 - b. Você jamais compreenderá algumas ordens Suas, antes de obedecer.
 - c. A obediência é incondicional – Sal. 100.2; 119.33; Tiago 2.24.
 - d. Você pode agradar seu Pai Celestial obedecendo – Jo14.15.
3. Deus sorri quando o louvamos e damos graças continuamente.
 - a. Poucas coisas trazem uma sensação tão boa quanto receber um elogio.
 - b. A primeira atitude de Noé ao sair da arca foi de gratidão – Gen 8.20.
 - c. Em vez de sacrifícios devemos oferecer louvor – Hb 13.15; Sl 116.17.
4. Deus sorri quando usamos nossas habilidades.
 - a. Deus atenta para cada detalhe de sua vida: no trabalho, no lazer... Sal. 37.23
 - b. Todas as suas atividades, com exceção do pecado, podem agradar a Deus.
 - c. Você pode fazer tudo para a glória de Deus – Sal. 33.15.
 - d. Você só agrada a Deus sendo você mesmo – Isa. 45.9.
5. Deus tem prazer até mesmo em observar o seu sono!
 - e. Nossos filhos não têm que fazer nada para gostarmos deles.
 - f. Deus não espera que você amadureça para começar a amá-lo.
 - g. Ele sabe que você é incapaz de ser perfeito ou de não pecar - Sal. 103.14.
 - h. O que Deus leva em consideração é a atitude do seu coração – 2 Cor. 5.9.
 - i. Escolha: “Quanto prazer posso ter?” ou “Quanto prazer Deus pode ter em minha vida?”

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- Um tema para reflexão: Deus sorri quando você confia nele.

- Um versículo para memorizar: Salmos 147.11
- Uma pergunta para meditar: Considerando que Deus sabe o que é melhor para mim em quais áreas de minha vida preciso confiar mais nele?

10º. DIA – A ESSÊNCIA DA ADORAÇÃO (parte 1)

Romanos 6.13

I – A essência da adoração é a rendição.

1. “Rendição” alude à perda, e ninguém quer ser um perdedor.
 - a. Rendição evoca a desagradável idéia de admitir a derrota em uma batalha.
 - b. Na civilização de hoje não ouvimos muito falar em rendição Preferimos as vitórias
 - c. Nós nos entregamos a Ele não por medo ou obrigação, mas por amor – 1João 4.9
 - d. Paulo nos exorta a render nossa vida completamente... – Rom. 12.1.
 - e. Deus quer a sua vida – toda ela; 95% não é suficiente.

2. Três barreiras impedem nossa rendição a Deus: medo, orgulho e falta de compreensão.

II – Posso confiar em Deus?

1. Você não irá se render a Deus, a menos que confie nele.
2. O medo impede que nos rendamos a Ele, mas o amor lança fora o medo.
3. Quanto mais você se der conta do quanto Deus o ama, mais fácil será você se render.
4. Como você pode saber que Deus o ama?
 - a. Ele diz que o ama – Sal. 145.9.
 - b. Você nunca sai de sua vista – Sal. 139.3.
 - c. Ele se preocupa com cada detalhe de sua vida – Mat. 10.30.
 - d. Ele lhe deu capacidade de desfrutar de todo tipo de prazeres – 1Tim. 6.17b
 - e. Ele tem bons planos para sua vida – Jer. 29.11.
 - f. Ele perdoa você – Sal. 86.5.
 - g. Ele é carinhosamente paciente com você – Sal. 145.8.
 - h. Deus o ama infinitamente, mais do que você possa imaginar.
 - i. A maior expressão deste amor é o sacrifício do Filho dele por você – Rom. 5.8.
1. Ele não tenta violar a nossa vontade, mas nos atrai delicadamente para si.
2. Deus é amigo e libertador; e render-se a ele traz liberdade, não servidão.

III – Admitindo nossas limitações.

1. Uma outra barreira para a total rendição é o nosso orgulho
 - a. Esta é a mais antiga das tentações – Gen. 3.5.
 - b. Este desejo de ter o controle completo é a causa de tanto estresse em nós.
 - c. Quando tentamos ser iguais a Deus, acabamos mais parecidos com Satanás.
 - d. Quando ficamos diante de nossas limitações, reagimos com raiva e irritação.
 - e. Queremos ter tudo e fazer tudo, e ficamos deprimidos quando isto não acontece.

IV – O que significa rendição.

1. Render-se a Deus não é resignação passiva, fatalismo ou desculpa para a preguiça.
2. Significa sacrificar a vida ou sofrer, a fim de mudar o que precisa ser mudado.
3. Render-se não é para covardes ou subservientes.
4. A rendição se observa mais claramente na obediência.

- f. Você diz: “sim, Senhor” a tudo o que ele pede.
 - g. Pedro foi um exemplo de rendição, quando Jesus lhe mandou tentar de novo Lc. 5.5.
 - h. Pessoas que se entregam a Cristo obedecem à Palavra de Deus, mesmo sem entender.
5. Outro aspecto da rendição total é a confiança.
 - a. Abraão seguiu as orientações de Deus sem saber aonde isto o levaria.
 - b. Ana esperou o momento estipulado por Deus, sem saber quando.
 6. Você sabe que se rendeu a Deus quando depende dele.
 - a. Você larga mão e deixa Deus trabalhar – Sal. 37.7 a.
 - b. Você também sabe que está entregue a Deus, quando não reage a críticas.
 - c. Você não é egoísta, quando está entregue a Deus.
 7. Para muitos o mais difícil de entregar a Deus é o dinheiro – Mat. 6.24; 6.21.
 8. O mais perfeito exemplo de auto-rendição é Jesus – Mar. 14.36.
 9. Render-se é um trabalho árduo. No nosso caso é, é uma intensa guerra contra nossa natureza egoísta.

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- Um tema para reflexão: A essência da adoração é a rendição.
 - Um versículo para memorizar: Romanos 6.13b.
 - Uma pergunta para meditar: Que área de minha vida estou evitando entregar nas mãos de Deus?
-

11º. DIA – A ESSÊNCIA DA ADORAÇÃO (parte 2)

Romanos 6.13

V – A bênção da rendição

1. A Bíblia é clara a respeito de como você se beneficia quando se rende a Deus a. Você sente paz – Jó 22.21.
 - b. Você se sente livre – Rom. 6,17,18.
 - c. Você experimenta o poder de Deus em sua vida.
2. Quando Josué de aproximou da maior batalha de sua vida, ele deparou com Deus, prostrou-se em adoração e rendeu-lhe os seus planos – Jos. 5.13-15.
 - a. Tal rendição levou-o a uma esmagadora vitória em Jericó.
 - b. Este é o paradoxo: pela rendição veio a vitória.
3. Entregue-se a Deus: você não tem o que temer e nem se render a mais ninguém.
 - a. Pessoas entregues a Deus são exatamente aquelas usadas por Deus.
4. Deus escolheu Maria para ser a mãe de Jesus não por causa de seu talentos, riqueza ou beleza, mas porque ela havia se rendido completamente a Ele – Luc. 1.38.
 - a. Nada é mais poderoso do que uma vida entregue nas mãos de Deus – Tg. 4.7.

VI – A melhor forma de viver.

1. Todo mundo, com o tempo, se rende a algo ou a alguém.
2. Você foi feito para adorar a Deus e, se fracassar nisto, criará outras coisas (ídolos) para as quais entregará sua vida.

3. Você é livre para escolher a quem se entregará, mas não é livre das conseqüências desta escolha
4. Render-se a Deus não é a melhor maneira de viver, é a única; nada mais funciona – Rom 12.1
5. Render a vida a Deus não é um tolo impulso emocional, mas um ato inteligente e racional.
 - a. É a atitude mais responsável e inteligente que você pode tomar em sua vida – 2Co. 5.9
 - b. Seus momentos mais sábios são aqueles em que você diz “sim” para Deus.
6. Algumas vezes, leva anos, mas por fim você descobre o maior obstáculo às bênçãos de Deus em sua vida: não são os outros, mas você mesmo.
 - a. Entregue tudo a Deus: os arrependimentos do passado, os problemas do presente, as ambições do futuro, seus medos, sonhos, fraqueza, costumes...
 - b. Ponha Jesus Cristo na direção de sua vida e tire as mãos do volante.
 - c. O momento da rendição de Paulo ocorreu na estrada de Damasco – 1Co.15.31.
 - d. Há o momento da rendição e há a prática da rendição que ocorre por toda a vida a todo momento.
7. Aviso: uma vez que você decidiu entregar sua vida inteiramente nas mãos de Deus, esta decisão será testada.
 - a. Isto significa que algumas vezes você será inconveniente, antipático, custoso..
 - b. Isto significa que frequentemente você fará o oposto do que deseja.
8. Bill Bright disse certa vez: Quando jovem eu fiz um contrato com Deus. Escrevi e assinei “Deste dia em diante, sou um escravo de Jesus Cristo.
9. Você já assinou um contrato como este com Deus?

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- Um tema para reflexão: A essência da adoração é a rendição.
 - Um versículo para memorizar: Romanos 6.13b.
 - Uma pergunta para meditar: Que área de minha vida estou evitando entregar nas mãos de Deus?
-

12. DIA – TORNANDO-SE AMIGO DE DEUS

Romanos 5.10

I – Deus quer ser seu melhor amigo.

1. Deus é Autor e Criador, Senhor e Mestre, Juiz, Redentor, Pai, Salvador e muito mais – Sl. 95.6; 136.3; 89.26; Jo. 13.13; Jd. 4; 1Jo. 3.1; Is. 33.22; 47.4.
2. Espantosa verdade: o Deus todo-poderoso anseia ser seu amigo.
3. No Éden, Adão e Eva desfrutavam de amizade íntima com Deus.
 - a. Após a queda, aquele relacionamento ideal foi perdido.
 - b. Poucas pessoas no V. T. tiveram amizade com Deus: Moisés, Abraão, Davi, Jó, Enoque, Noé - Êx.33.11,17; 2Cr. 20.7; Is. 41.8; Tg. 2.23; At. 13.22; Gn. 6.8; Jó 29.4.
4. Quando Jesus pagou os nossos pecados na cruz, o véu do Templo (que simbolizava a separação entre Deus e o homem) foi rasgado de cima para baixo.
 - a. Isto indica que o acesso direto a Deus estava novamente disponível – Rm. 5.11.
5. Ter amizade com Deus só é possível por causa da graça de Deus e do sacrifício de Jesus – 2Co. 5.18a.
 - a. Na verdade, Deus nos convidou a desfrutar da amizade das 3 pessoas da Trindade – 1Jo. 1.3; 1Co. 1.9; 2Co. 13.14.
 - b. ... para um relacionamento íntimo – Jo.15.15; 3.29.
 - c. Deus deseja muito que o conheçamos profundamente – At. 17.26,27.
 - d. Conhecer e amar a Deus é nosso maior privilégio – Jr. 9.24.
6. É difícil imaginar uma amizade entreo Deus perfeito e um ser humano pecador.

II – Há seis segredos para uma amizade com Deus (Vamos dar dois aqui).

1. Conversando constantemente.
 - a. Você jamais cultivará um relacionamento íntimo com Deus só indo à Igreja.
 - b. Ele quer ser incluído em todas as conversas, atividades, problemas...
 - c. Orar sem cessar significa conversar com Deus enquanto faço compras, guio o carro, trabalho, fico em casa, almoço e faço qualquer atividade – 1Ts. 5.17.
 - d. Um conceito errôneo é o de que "passar um tempo com Deus" significa estar asós com Ele.
 - e. É claro que você precisa de um tempo a sós com Ele.
 - f. A chave para uma amizade com Deus não é mudar o que você faz, mas mudar a sua atitude em relação ao que faz, ou seja, o que você faz por si mesmo começa a fazer por Deus, com Deus: comer, tomar banho, trabalhar, relaxar, jogar a lixo fora...
 - g. Frequentemente sentimos que precisamos "escapar" de nossa rotina para adorar a Deus...
 - 1) Isto acontece porque não aprendemos a praticar sua presença durante todo o tempo.
 - 2) Há pessoas que acham fácil adorar a Deus nas tarefas comuns da vida; elas não precisam participar de retiros espirituais especiais.
 - 3) No Éden, a adoração não era um evento onde se comparecia, mas uma atitude permanente.
 - 4) Como Deus está com você em todo o tempo, não há outro lugar mais próximo dele do que o lugar onde você está agora – Ef. 4.6b.
 - 5) Fazer continuamente orações curtas e informais ao longo do dia, em vez de tentar fazer longas sessões de orações complexas – 1Ts. 5.17.
 - h. Uma forma é utilizar "orações de um fôlego" ao longo do dia.
 - 1) Você escolhe frases curtas que podem ser repetidas para Jesus em um só fôlego: "Tu estás comigo", "eu recebo a tua graça", "eu dependo de ti", "eu pertencço a ti", "ajuda-me a confiar em ti", "eu quero conhecer-te melhor"...
 - 2) Você também pode usar uma frase curta da Bíblia: "para que eu viva em Cristo", "jamais me deixará", "tu és o meu Deus", "eu te louvo de todo o meu coração"...
 - 3) Faça estas orações curtas com a maior frequência possível.
 - 4) Apenas se assegure que sua motivação é só honrar a Deus.
 - i. Praticar a presença de Deus é uma habilidade, um hábito que você pode desenvolver.
 - 1) Você deve treinar sua mente e se lembrar de Deus.
 - 2) Você deve criar lembretes que restabeleçam a consciência de que Deus está com você.
 - 3) Comece dispoendo bilhetes visuais em torno de si.
 - 4) Se você tem um relógio ou um celular com alarme pode colocar para despertar de hora em hora, ou coisa parecida.
 - j. Nós não louvamos a Deus para nos sentirmos bem, mas para agirmos bem.
 2. Através da meditação contínua.
 - a. A segunda forma de estabelecer amizade com Deus é pensar na sua Palavra durante todo o dia.
 - b. A Bíblia nos exorta repetidamente a meditar no que Deus disse – Sl. 23.4; 143.5; 145.5; 1.2; Js. 1.8.
 - c. Você não pode amar a Deus a não ser que o conheça, e não pode conhecê-lo sem conhecer sua Palavra – 1Sm. 3.2.
 - d. Se você não pode passar o dia inteiro estudando a Bíblia, pode pensar, ao longo do dia, recordando versos que leu e que decorou e refletir sobre eles.
 - e. Meditar é simplesmente concentrar os pensamentos.
 - f. Quando você se mantém pensando repetidamente em seus problemas, isto se chama preocupação.
 - g. Quando você se mantém pensando repetidamente na Palavra de Deus, isto se chama meditação.
 - 1) Se você sabe se preocupar, você sabe meditar.
 - h. Quanto mais você medita na Palavra de Deus, menores serão suas preocupações.
 - i. A razão pela qual Deus considerava Jó e Davi amigos íntimos era o fato de eles valorizarem a sua Palavra acima de qualquer coisa – Jó 23.12; Sl. 119.97.
 - j. Amigos dividem segredos, e Deus irá partilhar com você os seus segredos.
 - k. Deus contou seus segredos a Abraão, Daniel, Paulo, os discípulos... – Gn. 18.17; Dn. 2.9; 1Co. 2.7-10; Sl. 25.14.
3. As orações permitem que você fale com Deus; as meditações permitem que Deus fale com você. Ambas são essenciais para se tornar amigo de Deus.

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

- * Um tema para reflexão: Deus quer ser meu melhor amigo.
- * Um versículo para memorizar: Salmos 25.14a.
- * Uma pergunta para meditar: O que posso fazer para me lembrar de pensar mais sobre Deus e falar com Ele mais frequentemente ao longo do dia?

12º. DIA – DESENVOLVENDO A AMIZADE COM DEUS

Provérbios 3.32; Tiago 4.8.

I – Você está tão perto de Deus quanto escolheu estar.

1. A exemplo de qualquer amizade, você deve se esforçar para desenvolver sua amizade com Deus.
 - a. Isto não acontecerá por acidente. É necessário querer, ter tempo e energia
2. Se deseja um vínculo mais profundo com Deus, você deve aprender a:
 - a. partilhar de forma honesta com Ele os seus sentimentos.
 - b. Ter confiança quando Ele lhe pedir para fazer algo.
 - c. Importar-se com o que Ele se importa.
 - d. Desejar sua amizade mais do que qualquer outra coisa.

II – Devo optar por ser sincero com Deus.

1. Ser absolutamente sincero a respeito de suas falhas e sentimentos.
2. Deus não espera que você seja perfeito.
3. Felizmente, pela graça de Deus, Jesus ainda é amigo de pecadores – Mt. 11.19.
4. Na Bíblia, os amigos de Deus foram sinceros sobre seus sentimentos.
 - a. Deus permitiu que Abraão questionasse e o desafiasse sobre a destruição de Sodoma e Gomorra. Este negociou com Deus – Gn. 18.23-33.
 - b. Deus também escutou pacientemente a Davi.
 - c. Deus não destruiu Jeremias quando ele reclamou ter sido enganado.
 - d. Jó pôde expressar sinceramente suas amarguras durante a provação.
 - e. Num estupendo exemplo de amizade sincera, Deus expressou sua repugnância pela desobediência de Israel – Êx. 33.1-17.
5. Deus pode lidar com este tipo de franqueza a toda prova da parte de você?
 - a. O que poderia parecer audácia, Deus vê como autenticidade.
 - b. Ele se aborrece com as frases feitas, religiosas e previsíveis.
 - c. É provável que você precise confessar alguma raiva ou ressentimento escondido em relação a Deus, em certas áreas de sua vida.
6. A amargura é a maior de todas as barreiras para a amizade com Deus.
 - a. O antídoto, é claro, é atinar que Deus sempre age no seu melhor interesse mesmo quando é doloroso.
 - b. Liberar-se de seus ressentimentos e revelar seus sentimentos é o primeiro passo para a cura – Jó 7.17-21; Sl. 73.13; Jr. 20.7; Rt. 1.20.
 - c. Para nos instruir na honestidade, Deus nos deu os Salmos – Sl. 142.2,3.
7. É animador saber que todos os amigos de Deus tiveram acessos de dúvidas.

III – Devo optar para obedecer a Deus na fé.

1. Todas as vezes que você confia e faz tudo o que Deus diz, mesmo ser compreender, você aprofunda sua amizade com Ele.
2. Nós nem consideramos a obediência como característica da amizade; ela é para relacionamento com o pai, o chefe ou o superior; não com um amigo.
 - a. Entretanto, Jesus disse: "Vos sereis meus amigos..." – Jo. 15.14.
 - b. Quando nos chamou de amigos, Jesus poderia se referir a amigos do re em uma corte.

- c. Somos amigos de Deus, mas não somos seus iguais.
- 3. Repare: Jesus espera que façamos só o que Ele fez com o Pai – Jo. 15.9-11.
 - a. A verdadeira amizade não é indolente; ela age.
 - b. Deus fica mais alegre quando fazemos pequenas coisas para Ele por amor.
 - 1) Deus as observa e as considera atos de adoração.
 - 2) Grandes oportunidades podem ocorrer apenas uma vez em toda sua vida; mas pequenas oportunidades nos cercam todos os dias.
 - c. Mesmo com um simples ato, como dizer a verdade, ser gentil e animar os outros, trazemos um sorriso à face do Pai - 1Sm. 15.22; Mt.3.17; Lc.2.51.

IV – Devo optar por valorizar o que Deus valoriza.

1. Quanto mais você se torna amigo de Deus, mais se importa com as coisas com as quais Ele se importa.
2. Paulo é o maior exemplo disto. As prioridades de Deus eram as suas. - 2Co. 11.2.
3. Davi se sentia da mesma forma – Sl. 69.9.
4. O que importa mais para Deus?
 - a. A redenção do seu povo, em 1º. lugar. Ele quer que todos sejam salvos.
 - b. Em 2º. lugar, que seus filhos comuniquem as boas novas aos outros.
 - c. Amigos de Deus contam aos seus amigos a respeito de Jesus Cristo.

V – Mais do que qualquer outra coisa, eu devo desejar ser amigo de Deus.

1. Davi, acima de tudo, desejou apaixonadamente conhecer a Deus.
2. Ele usou palavras como “anelo”, “anseio”, “sede”, “fome” – Sl. 63.3; 27.4.
3. O desejo de Jacó pelas bênçãos de Deus era tão grande, que ele lutou com Deus durante toda uma noite – Gn. 32.26.
4. Paulo foi outro apaixonado pela amizade com Deus.
 - a. Era a sua primeira prioridade – Fp. 3.10.
 - b. A verdade é: você está tão perto de Deus quanto escolhe estar.
 - c. Você realmente quer a amizade de Deus mais do que qualquer outra coisa?
 - d. Você foi apaixonado por Deus no passado, mas perdeu aquele desejo.
 - e. Este foi o problema dos cristãos de Laodicéia: perderam o primeiro amor.
 - f. Se você estiver passando por abalos espirituais, não se surpreenda quando Deus permitir sofrimentos na sua vida.
 - 1) O sofrimento é a forma de Deus nos sacudir da letargia espiritual.
 - 2) Nossos sofrimentos não são uma punição; são chamadas de um Deus amoroso.
 - g. Deus não está louco com você; Ele está louco por você.
 - h. Há uma forma mais fácil de reacender a paixão por Deus.
 - 1) Comece a pedir que Ele lhe dê esta paixão, e continue pedindo até que você a tenha.
 - 2) Faça esta oração ao longo do dia: “Querido Deus, mais do que qualquer outra coisa, quero conhecê-lo intimamente” – Jr. 29.13.

VI – Seu relacionamento mais importante.

1. Não há nada mais importante do que desenvolver um relacionamento com Deus – 1Tm. 5.21.
2. Você perdeu a coisa mais importante da vida? Pode fazer algo a respeito disto a partir de agora?

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

* Um tema para reflexão: Estou tão perto de Deus quanto escolhi estar.

* Um versículo para memorizar: Tiago 4.8.

* Uma pergunta para meditar: Quais escolhas práticas eu farei hoje para me aproximar mais de Deus?

13º. DIA – A ADORAÇÃO QUE AGRADA A DEUS.

Marcos 12.30

I – Deus quer você por inteiro.

1. Deus pede todo o seu coração, toda a sua alma, toda a sua mente, toda a sua força.
2. Ele não está interessado em um comprometimento tímido, em obediência parcial nem em sobras de tempo ou de dinheiro.
3. Onde você adora a Deus não é tão importante quanto o por que você adora e quanto de si mesmo você oferece quando O adora – Hb. 12.28.

II – O tipo de adoração que agrada a Deus tem quatro características:

1. Deus se agrada quando nossa adoração é precisa.
 - a. Nós não podemos simplesmente criar nossa própria imagem de Deus: confortável e politicamente correta, e adorá-la. Isto é idolatria.
 - b. Jesus disse à mulher samaritana: Jo. 4.23.
 - c. “Adorar em verdade” significa adorar a Deus tal como Ele é verdadeiramente revelado na Bíblia.
2. Deus se agrada quando nossa adoração é autêntica.
 - a. Quando Jesus disse para adorar em espírito, Ele não estava se referindo a Espírito Santo, mas ao espírito da pessoa.
 - b. Adoração é o seu espírito correspondendo ao Espírito de Deus.
 - c. Quando Jesus disse para amarmos ao Senhor de todo o coração, de toda alma,... Ele queria dizer que a adoração deveria ser genuína e sincera.
 - d. Você deve realmente querer dizer o que você diz.
 - e. Quando adoramos, Deus olha para além das palavras, para ver a postura do nosso coração - 1Sm. 16.7b.
 - f. Deus lhe deu emoções para que você pudesse adorá-lo com intensidade.
 - 1) Deus odeia a hipocrisia.
 - 2) Podemos adorar a Deus de modo imperfeito, mas não podemos adorá-lo sem sinceridade.
 - g. Muitas formas de louvor são mencionadas na Bíblia; entre elas: confessar, cantar, postar-se em honra, ajoelhar-se, dançar, fazer ruído de alegria; testificar, tocar instrumentos musicais, levantar as mãos - Hb. 13.15; Sl. 7.17; Ed. 3.11; Sl. 149.3; 150.3; Ne. 8.6.
 - h. O melhor estilo de adoração é aquele que mais genuinamente representa seu amor a Deus, baseado na formação e na personalidade que Ele lhe deu.

- i. Não há uma abordagem “tamanho único” para adorar e desenvolver uma amizade com Deus.
 - 1) Uma coisa é certa: você não glorifica a Deus tentando ser alguém que Ele nunca quis que você fosse.
 - 2) Deus quer que você seja você mesmo.
- 3. Deus se agrada quando nossa adoração é atenta.
 - a. A ordem de Jesus “ame a Deus de toda sua mente” é repetida 4 vezes no NT.
 - b. Deus não se agrada do cântico descuidado, preces mecânicas com exclamações desatentas.
 - c. Jesus chamou as orações desatentas de vãs repetições – Mt. 6.7.
 - d. É tão mais fácil utilizar chavões ao adorar... Até mesmo textos bíblicos podem se tornar expressões banalizadas pelo uso exagerado...
 - 1) É por isso que eu o encorajo a ler diferentes traduções da Bíblia. Isto ampliará suas expressões de adoração.
 - 2) Faça uma lista de sinônimos e use palavras novas ao adorar.
 - 3) Faça uma lista de diferentes nomes de Deus e concentre-se neles.
 - 4) Paulo dedica o 1Co. 14 a este assunto. E termina com o verso 40.
 - e. Deus insiste em que nossos cultos sejam compreensíveis aos não crentes.
 - 1) Ser sensível ao tratar com não crentes no culto é ordem bíblica – 1Co. 14.16,17.
 - 2) Desprezar esta ordem é tanto desobediência quanto crueldade.
- 4. Deus se agrada quando nossa adoração é prática.
 - a. A Bíblia diz: “... se ofereçam em sacrifício vivo...” – Rm. 12.1.
 - b. Por que Deus quer o seu corpo? Por que Ele não diz: apresentai os vossos espíritos...?
 - 1) Porque sem o corpo você não pode fazer nada neste planeta.
 - c. A verdadeira adoração implica um custo. Davi sabia disto quando disse: 2Sm. 24.24.
 - e. Um dos custos que a adoração tem para nós é o egocentrismo.
 - 1) Você não pode adorar a Deus e a si próprio ao mesmo tempo.
 - 2) Quando Jesus mandou amar a Deus com todas as forças, Ele chamava a atenção para o fato de que adorar exige esforço e energia.
 - 3) Quando você louva a Deus, mesmo sem vontade, quando sai de sua cama para adorá-lo, estando cansado, ou quando você ajuda os outros, estando esgotado, você está oferecendo um sacrifício de adoração a Deus. Isto agrada a Deus.

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

- * Um tema para reflexão: Deus me quer por inteiro.
 - * Um versículo para memorizar: Marcos 12.33.
 - * Uma pergunta para meditar: O que agrada mais a Deus neste momento: minha adoração pública ou minha adoração particular? O que farei a respeito disto?
-

14º. DIA – QUANDO DEUS PARECE DISTANTE

Isaías 8.17

I – Deus é real a despeito de como você se sinte.

1. É fácil adorar a Deus quando as coisas vão bem: amigos, família, saúde...
2. Mas o que você faz quando Deus parece estar a milhares de quilômetros?
3. A mais profunda adoração é louvar a Deus a despeito da dor, é dar graças durante provação, é manter a confiança nEle em meio à tentação, a um sofrimento...
4. Amizades são freqüentemente testadas pela separação com silêncio.
5. Na sua vida com Deus, não será sempre que você se sentirá próximo dEle.
6. Todo relacionamento passa por períodos de proximidade e distanciamento.
7. Para amadurecer a amizade com Deus, Ele irá testá-la com períodos de aparente separação.
8. Davi foi provavelmente o humano que teve amizade mais íntima com Deus.
 - a. Apesar disto, Ele freqüentemente reclamava da aparente ausência de Deus – Sl. 10.1; 22.1; 43.2; 44.23; 74.11; 88.14; 89.49.
 - b. É óbvio que Deus não abandonou realmente Davi, assim como não abandona você – Dt. 31.8; Sl. 37.28; Jo. 14.16-18; Hb. 13.5; Is. 45.15.
 - c. Mas, Deus não prometeu: Você sempre sentirá minha presença.
 - d. Deus reconhece que às vezes esconde a sua face de nós – Is. 45.15.
 - 1) Há dias que Ele parece ter sumido de nossa vida, sem deixar pistas.
 - 2) A verdade é que não há nada errado com você! Isto é uma parte normal da provação e amadurecimento de sua amizade com Ele
 - 3) Todo cristão passa por isto, ao menos uma vez, ou várias vezes
 - 4) Ter conhecimento disto deu esperança a Jó – Jó 23.8-10.
9. Quando Deus parece distante, você pode pensar que Ele o está punindo por algum pecado – Sl. 51; Ef. 4.29,30; 1Ts. 5.19; Jr. 2.32; 1Co. 8.12; Tg. 4.4.
10. Mas, freqüentemente, este sentimento de afastamento de Deus não tem nenhuma relação com o pecado.
 - a. É um teste de fé que todos devemos enfrentar.
 - b. Será que você continuará a amar, confiar e obedecer a Ele?

II – O erro mais comum que os cristãos cometem ao adorar a Deus é buscar uma experiência em vez de buscar a Deus.

1. Eles buscam sensações e, se elas ocorrem, concluem que foram bem sucedidos em adorar. Errado!
2. Na verdade, Deus afasta nossas sensações para não dependermos delas.
3. Quando o crente é novo, Deus lhe dá emoções comprobatórias e freqüentemente responde às orações mais imaturas, egoístas, para o crente saber que Ele existe.
 - a. Mas, à medida que ele cresce na fé, Ele irá emancipá-lo da dependência.
4. A onipotência de Deus e a manifestação de sua presença são coisas diferentes.
 - a. Uma é um fato; a outra é freqüentemente uma sensação.
 - b. Deus está sempre presente, mesmo que você não perceba.
5. Ele quer que você sinta a sua presença; porém, Ele está mais interessado que você confie e não tanto que O sinte.

6. Num só dia, Jó perdeu tudo o que tinha. Ao longo de 37 cap., Deus nada disse.

III – Como louvar a Deus quando você não compreende o que está acontecendo na sua vida e Deus está em silêncio? Você faz o que fez Jó... – Jó 1.20-21.

1. Diga a Deus exatamente como você se sente.
 - a. Derrame seu coração perante Ele. Descarregue todos os seus sentimentos. Jó fez isto – Jó 7.11.
 - b. Quando Deus lhe pareceu distante, ele clamou – Jó 29.4.
 - c. Deus pode lidar com suas incertezas, raivas, sofrimentos e indagações.
 - d. Sabia que admitir seu desespero para Deus pode ser uma declaração de fé?
 - e. Confiando em Deus e sentindo desespero ao mesmo tempo, Davi escreve – Sl. 116.10.
 - 1) A franqueza de Davi, na verdade, revela uma profunda fé.
 - a) Ele acreditava em Deus.
 - b) Ele acreditava que Deus ouviria sua oração.
 - c) Ele acreditava que Deus o deixaria dizer como se sentia, e ainda assim o amaria.
2. Concentre-se em quem Deus é – sua natureza imutável.
 - a. Independente de como você se sente, apegue-se ao caráter imutável de Deus.
 - b. Lembre-se daquilo que é eternamente verdadeiro a respeito de Deus: Ele é bom, Ele me ama, se importa e está comigo, sabe porque coisas estou passando e tem um bom plano para mim.
 - c. Quando Deus ficou em silêncio, Jó ainda achou motivos para louvá-lo:
 - 1) Ele é bom e amoroso - Jó 10.12; Ele é todo-poderoso – Jó 42.12.
 - 2) Ele repara em cada detalhe da minha vida – Jó 23.10; 31.4.
 - 3) Ele está no controle – Jó 34.13; Ele vai me salvar – Jó 19.25.
 - 4) Ele tem um plano para minha vida – Jó 23.14.
3. Confie que Deus cumprirá as promessas.
 - a. Em tempos de seca espiritual, você deve confiar em Deus e não em emoções.
 - b. Deve perceber que o está levando a um nível mais profundo de maturidade.
 - c. As circunstâncias não podem mudar o caráter de Deus.
 - 1) A graça de Deus ainda está à plena força.
 - 2) Ele ainda é a seu favor, mesmo que você não possa senti-lo.
 - d. Na ausência de circunstâncias confirmativas, Jó se apegou à Palavra de Deus – Jó 23.12.
 - 1) Esta confiança na Palavra de Deus fez com que Jó permanecesse fiel, ainda que nada fizesse sentido.
 - 2) Sua fé foi forte em meio à dor. – Jó 13.15.
 - e. Quando você se sente abandonado por Deus e mesmo assim mantém sua confiança nEle, você o está adorando da forma mais profunda.
4. Lembre-se do que Deus já fez por você.
 - a. O Filho de Deus morreu por você! Este é o maior de todos os motivos para adorar.
 - b. Infelizmente, esquecemos os detalhes cruéis do torturante sacrifício.
 - c. Ele foi desnudado, ultrajado, ridicularizado por homens desalmados; Ele foi tratado pior que um animal.

- d. Enquanto seu sangue escorria na cruz, escarneceadores gritavam insulto desafiando sua afirmação de que era Deus.
- e. Deus desviou os olhos daquela visão e Jesus gritou em total desespero: Me Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?
- f. Por que?! Para que você pudesse ser poupado da eternidade no inferno para que você pudesse partilhar de sua glória para sempre.
- g. Jesus desistiu de todas as coisas para que você pudesse ter todas as coisas.
- h. Ele morreu para que você pudesse viver para sempre. Somente isto já vale seu agradecimento e louvor contínuos.
- i. Você nunca mais deveria se perguntar “por que motivo deveria ser grato”.

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

* Um tema para reflexão: Deus é real, a despeito de como você se sente.

* Um versículo para memorizar: Hebreus 13.5.

* Uma pergunta para meditar: Como me concentrar na presença de Deus, especialmente, quando Ele parece distante?

15º. DIA – FORMADO PARA FAZER PARTE DA FAMÍLIA DE DEUS

Hebreus 2.10a; 1João 3.1.

I – Deus quer uma família e criou você para fazer parte dela. Este é o segundo propósito de Deus para sua vida.

1. A Bíblia toda é a história de Deus formando uma família que irá amá-lo, honrá-lo reinar com Ele para sempre – Ef. 1.15.
2. Deus é amor, por isso dá um imenso valor aos relacionamentos.
3. Ele identifica a si mesmo com termos familiares: Pai, Filho, Espírito Santo...
4. Ele não precisava de uma família; mas desejou uma; então nos criou. – Tg. 1.18.
5. Quando colocamos nossa fé em Cristo, Deus se torna nosso Pai, nós nos tornamos seus filhos, os crentes se tornam nossos irmãos e irmãs.
6. Você se torna parte da família humana no seu primeiro nascimento, e se torna membro da família de Deus no seu segundo nascimento – 1 Pd. 1.3.
 - a. O convite para sermos membros da família de Deus é universal; mas há uma condição: a fé em Jesus – Rm. 8.15,16; 10.13; Mr. 8.34; Gl. 3.26; At. 2.21 2Pd. 3.9.
 - b. Sua família espiritual é mais importante do que sua família física – E 3.14,15.

II – Os benefícios de se fazer parte da família de Deus.

1. Quando nasceu na família de Deus, você recebeu alguns presentes espantosos: nome da família, a aparência da família, os privilégios da família, o acesso intimidade da família e a herança da família – 1Jo. 3.1; Rm. 8.29; 5.2; 8.17; Gl. 4.6,7 1Co. 3.23; Ef. 3.12; 1Pd. 1.3-5.
2. O N.T. dá grande ênfase à nossa valiosa herança – Fp. 4.19.

- a. Aqui na terra recebemos as riquezas...da sua graça... bondade... paciência... glória... sabedoria... poder...misericórdia –Ef.1.7; 3.16; 2.4; Rm.2.4; 9.23;11.33.
 - b. Mas, na eternidade nós vamos herdar ainda mais – Ef. 1.18b.
3. O que exatamente abrange esta herança?
- a. Seremos levados para estar com Deus para sempre – 1Ts. 5.10; 4.17.
 - b. Seremos completamente transformados para sermos como Cristo – 1Jo. 3.2.
 - c. Seremos livres de toda dor, sofrimento e morte – Ap. 21.4.
 - d. Seremos recompensados e reassumiremos posições de trabalho – Mr. 9.41; 10.30; 1Co. 3.8; Hb. 10.35; Mt. 25.21,23.
 - e. Seremos levados para participar da glória de Cristo – Rm. 8.17; Cl. 3.4; 2Ts. 2.14; 2Tm. 2.12; 1Pd. 5.1.
 - f. Que herança! Você é muito mais rico do que pensa.
4. 1Pd. 1.4 - Isto significa que a sua herança eterna é inestimável, pura, perpétua e protegida.
- a. É por esta herança eterna e não pela aposentadoria que você deveria estar ansioso e se esforçando – Cl. 3.23,24.
 - b. Aposentar-se é uma meta tacanha.

III – Batismo: identificando-se com a família de Deus.

1. Famílias saudáveis têm orgulho de si mesmas; seus membros não se envergonham dela.
- a. Conheci crentes que jamais foram batizados.
 - b. O batismo não é um ritual opcional.
 - c. Ele significa sua inclusão na família de Deus.
 - d. Jesus ordenou que este belo ato fosse realizado por toda a família – Mt. 28.19.
2. Por que o batismo é tão importante?
- a. Porque simboliza o segundo propósito de Deus para a nossa vida...
 - b. O batismo é carregado de significado. Ele declara a sua fé, comunica a morte e ressurreição de Cristo, simboliza sua morte para a velha vida e anuncia sua nova vida em Cristo. Também é a comemoração de sua inclusão na família de Deus.
 - c. O batismo é a representação física de uma verdade espiritual – 1Co. 12.13.
 - d. O batismo não o torna membro da família de Deus; somente a fé em Cristo faz isto.
 - e. O batismo demonstra que você já é parte da família de Deus.
 - f. É um ato de iniciação e não algo que você deva protelar até estar maduro – At. 2.41; 8.12,13,35-38.
3. No N.T. as pessoas eram batizadas assim que criam: 3 mil pessoas em Pentecostes, um líder etíope, o carcereiro de Filipos e sua família...
- a. Não há nenhum batismo atrasado no N.T.
 - b. Se você ainda não foi batizado como expressão de sua fé em Cristo, seja o mais rápido possível, como Jesus ordenou.

IV – O maior privilégio da vida.

- 1. Hb. 2.11 – Deixe esta verdade maravilhosa penetrar em você.
- 2. Você é parte da família de Deus; e por Jesus tê-lo feito santo, Deus tem orgulho de você – Mt. 12.49,50.
- 3. Sempre que você se sentir insignificante, desprezado ou inseguro, lembre-se daquele a quem você pertence.

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

* Um tema para reflexão: Fui moldado para pertencer à família de Deus.

* Um versículo para memorizar: Efésios 1.15a.

* Uma pergunta para meditar: Como começar a tratar os outros crentes como membros de minha família?

16º. DIA – O QUE REALMENTE IMPORTA

1Coríntios 13.3b; 2João 1.6

I – Viver consiste em amar.

1. Uma vez que Deus é amor, a lição mais importante que Ele quer que você aprenda como amar.
2. É quando amamos que somos mais parecidos com Ele – Gl. 5.14.
3. Aprender a amar de modo altruístico não é tarefa fácil.
4. Deus se interessa que aprendamos a amar as pessoas que fazem parte de sua família – 1Pd. 2.17; Gl. 6.10.
5. Por que Deus se interessa em que devemos dar amor especial aos crentes?
 - a. Porque Deus quer que sua família seja conhecida pelo seu amor.
 - b. Jesus disse que nosso amor mútuo (e não as doutrinas) é o nosso maior testemunho – Jo. 13.35.
 - c. Deus nos educa dando “responsabilidades familiares”; e a principal é : prática de amarmos uns aos outros.
 - d. O amor não pode ser aprendido solitariamente. Você tem de ter pessoas perto.

II – Por meio desta união, nós aprendemos três verdades importantes:

1. A melhor utilidade que se pode dar à vida é amar.
 - a. Amar deve ser sua principal prioridade e sua maior ambição.
 - b. Amar não é uma parte boa da sua vida; é a parte mais importante – 1Co.14.1.
 - c. Por que seus relacionamentos devem ter prioridade acima de tudo?
 - 1) A vida sem amor não tem realmente nenhum valor – 1 Co. 13.3.
 - a) Frequentemente agimos como se nossos relacionamentos dessem ser espremidos em nossas agendas.
 - b) Conversamos sobre como arrumar um tempo para os filhos ou para as pessoas que fazem parte de nossa vida...
 - c) Seis dos dez mandamentos falam sobre nosso relacionamento com as pessoas.
 - d) Após aprender a amar a Deus, devemos aprender a amar os outros – Mt. 22.37-40.
 - e) Os relacionamentos (e não as realizações ou compras de bens) são o que mais importa na vida.
 - f) Então, por que permitimos que nossos relacionamentos fiquem com a pior parte (do nosso tempo)?
 - g) O que é mais importante para Deus tem sido substituído pelo que é

mais urgente.

- h) As ocupações são grandes inimigos dos relacionamentos.
 - i) O objetivo da vida é aprender a amar tanto a Deus quanto às pessoas.
- 2) O amor é para sempre – 1Co. 13.13.
- a) A forma de você tratar outras pessoas, e não a sua riqueza ou suas façanhas, é a influência mais duradoura que se pode deixar na terra.
 - b) Quando a vida na terra está no fim, as pessoas não se cercam de objetos. Querem, em torno de si, pessoas.
 - c) Em nossos momentos finais, todos percebemos que são os relacionamentos que constituem a vida.
 - d) Não espere até estar no leito de morte para compreender que nada é mais importante.
- 3) Seremos avaliados quanto ao nosso amor.
- a) Uma das formas pelas quais Deus mede nossa maturidade espiritual é pela qualidade de nossos relacionamentos.
 - b) No dia final, Deus vai rever como você tratou as outras pessoas, especialmente os necessitados – Mt. 25.34-46.
 - c) Quando partir para a eternidade, você deixará todo o resto para trás. Tudo o que levará será o caráter – Gl. 5.6.
 - d) Por que Deus deveria lhe dar outro dia, se você vai desperdiçá-lo também?
2. A melhor expressão do amor é o tempo.
- a. Quanto maior o tempo dedicado a alguma coisa, mais você demonstra a importância e o valor que ela tem para você.
 - b. O tempo é sua dádiva mais importante; pois você só recebeu uma quantidade fixa dele.
 - c. Você pode fazer mais dinheiro; mas não pode fazer mais tempo.
 - d. O maior presente que você pode dar a alguém é o seu tempo – 1Jo. 3.18.
 - e. A essência do amor não é o que pensamos, fazemos ou proporcionamos aos outros; mas quanto damos de nós mesmos.
 - f. O mais desejado presente de amor não são diamantes, rosas ou chocolate; é a atenção concentrada.
 - g. Sempre que você dá seu tempo, está fazendo um sacrifício; e o sacrifício é a essência do amor. Jesus foi um exemplo disto – Ef. 5.2.
 - h. Você pode dar sem amar; mas não pode amar sem dar – Jo. 3.16.
3. O melhor momento para amar é agora – Gl. 6.10; Ef. 5.16; Pv. 3.27, 28.
- a. Por que agora é o melhor momento para expressar amor?
 - 1) Porque você não sabe até quando terá oportunidade: as circunstâncias mudam, os filhos crescem, as pessoas morrem.
 - 2) Você não tem nenhuma garantia do amanhã.
 - b. Tendo consciência de que algum dia ficará perante Deus, eis algumas questões que você precisa levar em consideração:
 - 1) Como você explicará aqueles momentos em que projetos e coisas foram mais importantes do que pessoas?
 - 2) Com quem você precisa começar a passar mais tempo?
 - 3) O que você precisa eliminar de sua agenda, para tornar isto possível?
 - 4) Que sacrifícios você precisa fazer?
 - c. A melhor utilidade que se pode dar à vida é amar.
 - d. A melhor expressão do amor é o tempo.
 - e. O melhor momento para amar é agora.

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

* Um tema para reflexão: A vida consiste em amar.

* Um versículo para memorizar: Gálatas 5.14.

* Uma pergunta para meditar: Honestamente, será que os relacionamentos são a minha prioridade? Como posso me assegurar de que são?

17º. DIA – UM LUGAR AO QUAL PERTENCER

Efésios 2.19; 1 Timóteo 3.15

I – Você foi chamado para participar e não somente para crer.

1. Fomos criados para viver em comunidade, moldados para o companheirismo e formados para uma família – Gn 2.18.
2. Nenhum de nós pode cumprir os propósitos de Deus sozinho e sem ajuda.
3. A Bíblia não apresenta nenhum santo solitário, isolado, privado de companhia – 1Co. 12.12; Ef. 2.21,22; 3.6; 4.16; Cl. 2.19; 1Ts. 4.17.
4. Na família de Deus, você está unido a todos os outros crentes e faremos parte um dos outros por toda a eternidade – Rm. 12.5.
5. Seguir a Cristo inclui integrar; não apenas acreditar...
6. Para Paulo, ser membro da Igreja significava ser um órgão vital de um corpo vivo Rm. 12.4,5; 1Cor. 6.15; 12.12-27.
7. A Igreja é um corpo, não um edifício; um organismo, não uma organização.
 - a. Você foi criado para uma função específica; mas irá perder este segundo propósito para sua vida, se não estiver agregado a uma igreja local.
 - b. Você descobre o seu papel nesta vida pelo seu relacionamento com o outros – Rm. 12.4,5.
8. Se um órgão é de alguma forma desligado do corpo, ele murcha e morre.
 - a. Ele não pode existir por si mesmo.
 - b. Nem você – Ef. 4.16.
9. A Igreja é o plano de Deus para o mundo.
 - a. A Igreja é indestrutível e existe eternamente.
 - b. A pessoa que diz “eu não preciso da Igreja” é tão arrogante quanto ignorante.
 - c. A Igreja é tão importante que Jesus morreu na cruz por ela – Ef. 5.25.
 - d. A Bíblia chama a Igreja de “a noiva de Cristo” e de “o corpo de Cristo” 2Co.11.2; Ef. 5.27; Ap. 19.7.
 - e. Deus nos manda amar a Igreja tanto quanto Jesus a amou – 1Pd. 2.17b.
 - f. Os únicos cristãos que não pertenciam a grupos locais eram aqueles sob disciplina da Igreja... – 1Co. 5.1-13; Gl. 6.1-5.
 - g. A Bíblia diz que o cristão sem Igreja local é como o órgão sem o corpo – E. 2.19b.

II – Por que você precisa da família eclesial?

1. A família eclesial o identifica como crente autêntico.
 - a. Não posso afirmar que sou um seguidor de Cristo, se não sou comprometido com um grupo específico de discípulos – Jo.13.35.

- b. Quando em amor, reunimo-nos como uma família na Igreja, com diferentes formações, raças, status social, levamos ao mundo um poderoso testemunho – Gl. 3.28; Jo. 17.21.
 - c. Juntos, e não separados, somos o seu corpo – 1Co. 12.27.
2. A família eclesialística o retira do isolamento egoísta.
- a. A Igreja local é a sala de aula onde você aprenderá a se relacionar com a família de Deus.
 - b. A Igreja é o laboratório para a prática do altruísmo e do amor compassivo – 1Co. 12.26.
 - c. Somente pelo contato regular com crentes comuns e imperfeitos podemos aprender o verdadeiro companheirismo – Ef. 4.16; Rm. 12.4,5; Cl. 2.19; 1Co. 12.25.
 - d. O companheirismo bíblico compreende sermos tão comprometidos uns com os outros, quanto o somos com Jesus Cristo.
 - 1) Deus espera que entreguemos nossas vidas uns pelos outros – 1Jo. 3.16.
 - 2) Este é o tipo de amor sacrificial que Deus espera de nós.
3. Fazer parte da Igreja o ajuda a desenvolver “músculos espirituais”.
- a. Você jamais chegará à maturidade apenas comparecendo aos cultos como espectador passivo.
 - b. Somente a plena participação nas atividades da Igreja local desenvolve “músculos espirituais” – Ef. 4.16b.
 - 1) As expressões “uns com os outros” e “entre si” são usadas mais de 50 vezes no N.T.
 - c. Pode parecer mais fácil ser santo quando não há mais ninguém por perto..., mas esta é a santidade falsa.
 - d. A verdadeira maturidade se manifesta nos relacionamentos.
 - e. Precisamos mais do que a Bíblia para crescer; precisamos de outros crentes.
4. O corpo de Cristo precisa de você.
- a. Deus tem uma missão específica para você desempenhar na sua família...
 - 1) Isto se chama “ministério”.
 - 2) Deus lhe concedeu talentos para esta missão – 1Co. 12.7.
 - b. A comunidade local é o lugar que Deus planejou para que você descobrisse, desenvolvesse e utilizasse seus talentos.
 - c. Jesus não prometeu edificar seu ministério; prometeu edificar a Igreja dEle.
5. Você participará na missão de Cristo no mundo.
- a. A Igreja é o instrumento de Deus na terra.
 - b. Como membros do corpo de Cristo, nós somos suas mãos, seus pés, seus olhos, seu coração...
 - c. Cada um de nós tem uma contribuição a dar – Ef. 2.10.
6. A família de Deus irá impedi-lo de decair.
- a. Nenhum de nós está imune à tentação - 1Co. 10.12; Jr. 17.9; 1Tm. 1.19.
 - b. Deus nos atribuiu individualmente a responsabilidade de mantermos uns aos outros no caminho certo – Hb. 3.13.
 - c. Somos chamados e ordenados a nos envolvermos na vida uns dos outros – Tg. 5.19.
 - d. Um benefício correlato da Igreja local é que ela também proporciona a proteção espiritual de líderes devotos – At. 20.28,29; 1Pe. 5.1-4; Hb. 13.7,17.

- e. Satanás adora crentes afastados, desligados do corpo de Cristo, isolados do família de Deus, porque ele sabe que eles são indefesos e impotentes contra suas estratégias.

III – Está tudo na Igreja.

1. Deus planejou sua Igreja para auxiliá-lo a cumprir os 5 propósitos para sua vida.
 - a. Um propósito para o qual viver.
 - b. Pessoas com quem viver.
 - c. Princípios pelos quais viver.
 - d. Uma profissão para se sustentar.
 - e. Força para seguir vivendo.
2. Não há nenhum outro lugar na terra em que você possa achar estes 5 benefícios em um só lugar.

IV – Sua escolha

1. Sempre que uma criança nasce, torna-se automaticamente parte da família universal dos seres humanos.
 - a. Mas ela também se torna membro de uma família específica, onde ser: nutrida, cuidada e crescerá forte e saudável...
2. Quando você nasce de novo, torna-se logo parte da família universal de Deus.
 - a. Mas precisa também se tornar membro de uma versão local desta família.
3. A diferença entre visitar a Igreja e ser membro da Igreja está no comprometimento.
 - a. Visitantes são espectadores que ficam à parte.
 - b. Membros se envolvem no ministério.
 - c. Visitantes consomem; membros contribuem.
4. Por que é importante se juntar a uma Igreja local?
 - a. Porque isto prova que você está realmente comprometido com seus irmãos irmãs espirituais.
 - b. Deus quer que você ame pessoas reais, e não pessoas ideais.
 - c. Os cristãos de Jerusalém eram dedicados à comunidade – At. 2.42.
 - d. A vida cristã é mais do que apenas um compromisso com Cristo; ela inclui compromisso com os outros cristãos.
 - 1) Os cristãos da Macedônia compreenderam isto – 2Co. 8.5.
 - e. Você se torna cristão ao se comprometer com Cristo; mas se torna membro de uma Igreja ao se comprometer com um grupo específico de crentes.
 - 2) A primeira decisão traz a salvação e a segunda traz a comunhão.

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

* Um tema para reflexão: Sou chamado para participar, não para apenas crer.

* Um versículo para memorizar: Romanos 12.5.

* Uma pergunta para meditar: Meu nível de envolvimento em minha Igreja local demonstra que amo e estou comprometido com a família de Deus?

18º. DIA – TENDO UMA VIDA EM COMUM

Colossenses 3.15; Salmos 133.1.

I – A vida foi feita para ser partilhada.

1. A Bíblia chama, esta experiência compartilhada, de comunhão.
2. Hoje em dia a palavra perdeu grande parte do seu significado:
 - a. Comunhão ou confraternização hoje se refere a uma conversa casual, uma atividade social, comida e diversão.
 - b. Ficar para a confraternização, hoje normalmente, significa esperar pelo lanche.
3. A real comunhão significa muito mais do que apenas aparecer nos cultos.
 - a. É ter vida em comum.
 - b. É amar altruisticamente: compartilhar com transparência, servir nas necessidades práticas...
4. Quando se trata de comunhão, o tamanho do grupo importa: quanto menor, melhor.
 - a. Você pode adorar no meio da multidão, mas não pode ter comunhão com ela.
 - b. Quando o grupo se torna maior do que 10 pessoas, alguém deixa de participar.
 - c. Jesus ministrou no contexto de um pequeno grupo de discípulos.
 - d. O corpo de Cristo, assim como seu próprio corpo, é na verdade um conjunto de muitas pequenas células.
 - 1) A vida do corpo de Cristo, tal como seu corpo, está contida no interior das células.
 - 2) Por esta razão, todo cristão deve estar envolvido em um pequeno grupo dentro de sua Igreja...
 - 3) É ali que ocorre a verdadeira comunhão, e não nas grandes reuniões.
 - 4) Deus fez uma fantástica promessa a respeito de grupos pequenos de crentes: Mt. 18.20.

II – Qual a diferença entre a comunhão verdadeira e a falsa?

1. Na comunhão verdadeira, os crentes encontram autenticidade.
 - a. A comunhão autêntica não é superficial.
 - b. É genuína, de coração para coração, às vezes permitindo partilhar coisas íntimas.
 - c. Autenticidade é exatamente o oposto do que você encontra por aí...
 - 1) Em vez de uma atmosfera de honestidade e humildade, há uma conversação fingida, representada, politiqueria... frívola.
 - d. É somente quando somos abertos sobre nossa vida que experimentamos a real comunhão – 1Jo.1.7,8.
 - e. O mundo pensa que a intimidade ocorre na escuridão; mas, Deus diz que ocorre na luz.
 - f. Ser autêntico exige tanto coragem quanto humildade – Tg. 5.16a.
 - 1) Nós só crescemos assumindo riscos.
 - 2) O mais difícil risco de todos é sermos honestos com nós mesmos e com os outros.
2. Na comunhão verdadeira, as pessoas encontram reciprocidade.
 - a. Reciprocidade é a arte de dar e receber. É depender um do outro – 1Co. 12.25.
 - b. Mutualidade é o coração da comunhão: edificar relacionamentos recíprocos, dividir responsabilidades e ajudar uns aos outros – Rm. 1.12.
 - c. Todos somos mais constantes em nossa fé, quando outras pessoas caminham conosco e nos incentivam – Rm. 12.10; 14.19.
 - d. Você não é responsável por todos no corpo de Cristo; mas é responsável para com eles.
 - 1) Deus espera que você faça tudo o que puder para ajudá-los.

3. Na comunhão verdadeira, as pessoas encontram compaixão.
 - a. Compaixão não é dar um conselho ou oferecer uma ajuda rápida, superficial.
 - b. Compaixão é penetrar e partilhar a dor dos outros.
 - 1) Algumas pessoas chamam isto de empatia, mas a palavra bíblica é compaixão – Cl. 3.12.
 - c. A compaixão alcança duas necessidades fundamentais do ser humano:
 - 1) A necessidade de ser compreendido.
 - 2) A necessidade de ter seus sentimentos confirmados.
 - d. Toda vez que compreende e confirma o sentimento de alguém, você constrói comunhão.
 - e. A auto-piedade esgota completamente a compaixão pelas outras pessoas.
 - f. Existem diferentes níveis de comunhão.
 - 1) Os mais superficiais são: A comunhão de colaboração e comunhão de estudo da Palavra de Deus em conjunto.
 - 2) Em nível mais profundo, está a comunhão de serviço.
 - 3) O nível mais profundo e intenso é a comunhão de sofrimento Fp. 3.10; Hb. 10.33,34; Gl. 6.2.
 - g. Quando as circunstâncias nos esmagam a ponto de nossa fé vacilar, é que mais precisamos de amigos crentes.
 - h. Em um grupo pequeno, o corpo de Cristo é real e palpável, mesmo quando Deus parece distante – Jó 6.14.
4. Na comunhão verdadeira as pessoas encontram misericórdia.
 - a. A comunhão é uma situação em que opera a graça; em que os erros não são lembrados, mas apagados.
 - b. A comunhão acontece quando a misericórdia triunfa sobre a justiça.
 - c. Precisamos oferecer misericórdia uns aos outros e estar dispostos a receber a uns dos outros – 2Co. 2.7.
 - d. Você não pode ter comunhão sem que haja perdão – Cl. 3.13.
 - 1) Como somos imperfeitos e pecadores, inevitavelmente magoamos uns aos outros, quando ficamos juntos por algum tempo.
 - 2) Às vezes magoamos intencionalmente e às vezes sem querer.
 - 3) De qualquer forma, são necessárias enormes quantidades de graça e misericórdia para manter a comunhão – Cl. 3.13.
 - e. A misericórdia de Deus para conosco é um estímulo para mostrarmos misericórdia com os outros.
 - 1) Lembre-se: jamais lhe será pedido que perdoe a alguém mais do que Deus já lhe perdoou.
 - f. Muitas pessoas relutam em mostrar misericórdia, porque não sabem a diferença entre confiar e perdoar.
 - 1) Perdoar é esquecer o passado.
 - 2) Confiar tem relação com comportamento futuro.
 - 3) O perdão deve ser imediato tenha ou não a pessoa pedido por ele.
 - 4) A confiança deve ser reconstruída com o transcurso do tempo...
 - g. Se o magoamento repetidamente, Deus lhe ordena que perdoe imediatamente.
 - 1) Não se espera que você volte a confiar imediatamente...
 - 2) As pessoas devem mostrar que mudaram com o tempo...
5. Existem muitos outros benefícios que você irá experimentar, ao fazer parte de um grupo pequeno comprometido com a verdadeira comunhão.

6. Por quase dois mil anos, os cristãos têm-se reunido regularmente em grupos pequenos para buscar comunhão.
7. Espero que este capítulo o tenha deixado ansioso para experimentar a autenticidade, a reciprocidade, a compaixão e a misericórdia da verdadeira comunhão.
8. Você foi criado para viver em comunidade.

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

- * Um tema para reflexão: Preciso de outras pessoas em minha vida.
 - * Um versículo para memorizar: Gálatas 6.2.
 - * Uma pergunta para meditar: Que passo posso dar hoje para me unir a outro crente de forma mais íntima e verdadeira?
-

19º. DIA – CULTIVANDO A COMUNIDADE

Tiago 3.18; Atos 2.42.

I – Comunidade exige comprometimento.

1. Somente o Espírito Santo de Deus pode criar a verdadeira comunhão entre crentes.
 - a. Ele processa isto através de escolhas e compromissos que fazemos – Ef. 4.3.
 - b. É necessário tanto o poder de Deus quanto o nosso esforço para produzir uma comunidade cristã amorosa.
2. Muitas pessoas crescem em famílias com relacionamentos perniciosos.
 - a. Elas devem ser ensinadas a se relacionarem com pessoas da família de Deus.
 - b. O N.T. é cheio de instruções sobre como partilhar uma vida – 1Tm. 3.14,15.

II – Se você gostaria de cultivar uma comunidade com uma comunhão verdadeira, terá que fazer algumas escolhas difíceis e assumir alguns riscos.

1. Formar uma comunidade exige sinceridade.
 - a. Você deverá ter uma grande dedicação a falar a verdade de forma carinhosa.
 - b. Muitas comunidades são sabotadas pelo medo: ninguém tem coragem de falar em meio ao grupo, enquanto a vida de um membro desmorona.
 - c. A Bíblia nos manda falar a verdade em amor – Ef. 4.15; Pv. 24.26; Gl. 6.1,2.
 - d. Muitas comunidades e grupos pequenos permanecem superficiais por terem receio de conflitos.
 - 1) O sr. “Panos quentes” intervém e tenta aplacar os ânimos.
 - 2) Todos sabem, mas ninguém fala...
 - 3) Isto cria o ambiente doentio de segredos, e floresce a fofoca- Ef. 4.3.
 - e. A verdadeira comunhão, seja no casamento, seja na amizade, seja na Igreja, depende da franqueza.
 - 1) Quando um conflito é tratado corretamente, crescemos em intimidade uns com os outros ao enfrentar e resolver nossas diferenças – Pv. 28.23.
 - 2) Franqueza não é uma licença para dizer o que se quer, onde quiser e quando quiser – Ec. 8.6; 1Tm. 5.1,2.
 - 3) Franqueza não é grosseria.
 - f. Milhares de comunidades foram destruídas por falta de honestidade – 1Co.5.3-12.
2. Formar uma comunidade exige humildade.
 - a. A presunção, o convencimento e o orgulho obstinado destroem a comunidade mais rápido que qualquer outra coisa.
 - b. O orgulho ergue muros entre as pessoas; a humildade ergue pontes – 1Pd.5.5.
 - c. Outra razão pela qual precisamos ser humildes: o orgulho obstrui a graça de Deus em nossa vida.
 - 1) Recebemos a graça de Deus ao admitirmos que precisamos dela.
 - 2) No momento em que somos arrogantes, vivemos em oposição a Deus.

- d. Você pode desenvolver a humildade de várias maneiras práticas:
 - 1) Admitindo suas fraquezas, sendo paciente com as fraquezas dos outros...
 - 2) ... estando aberto para admoestações e pondo os outros em evidência – Rm. 12.16; Fp. 2.3,4.
- e. Humildade não é pensar menos de si, mas pensar menos em si mesmo.
 - 1) Humildade é pensar mais nos outros.
3. Formar uma comunidade exige cortesia.
 - a. Somos corteses quando respeitamos nossas diferenças e somos cuidadoso com os sentimentos dos outros e pacientes com as pessoas que nos irritam – Rm. 15.2; Tt. 3.2.
 - b. Em toda Igreja e em todo pequeno grupo, há sempre pelo menos uma pessoa “difícil”...
 - 1) Estas pessoas podem ter carências emocionais, insegurança; maneirismos irritantes e escassas habilidades sociais.
 - 2) Você deve chamá-las de NTE (Necessária Tolerância Extra).
 - 3) Deus pôs estas pessoas em nosso meio, tanto para beneficiá-las, quanto nosso.
 - 4) Elas são uma oportunidade para crescermos e um teste para comunhão.
 - 5) Será que conseguiremos amá-las como irmãos e irmãs, tratando-as com dignidade?
 - c. Em uma família, a aceitação não se baseia em quanto você é esperto, bonito ou talentoso.
 - 1) Um membro da família pode ser um pouco pateta, mas ainda assim é um de nós.
 - 2) Da mesma forma a Bíblia diz: Rm. 12.10.
 - d. A verdade é que todos temos excentricidades e traços de temperamento irritante; mas a comunidade não tem nada a ver com compatibilidade.
 - e. Um segredo para a cortesia é saber de onde as pessoas estão vindo.
 - 1) Descubra o histórico delas...
 - 2) Quando você souber por que coisas passaram, certamente será mais compreensivo.
 - f. Outra parte da cortesia é não subestimar as dúvidas das pessoas.
4. Formar uma comunidade exige sigilo.
 - a. Somente em um ambiente seguro com sigilo confiável, as pessoas se abrirão e compartilharão as mágoas, necessidades e erros.
 - b. Sigilo não significa ficar em silêncio, enquanto seu irmão ou irmã peca.
 - c. Sigilo é saber que o que for comentado no grupo ficará restrito ao grupo.
 - d. O grupo precisa conviver com isto e evitar a fofoca.
 - 1) Deus detesta a fofoca, principalmente quando é maliciosamente disfarçada como “pedido de oração” – Pv. 16.28.
 - 2) A fofoca causa mágoa e discórdia; e destrói amizades – Tt. 3.10.
5. Formar uma comunidade exige constância..
 - a. Você deve manter um contato regular e constante com seu grupo.
 - b. Relacionamentos exigem tempo - Hb.10.25.
 - c. Devemos desenvolver o hábito de nos reunir.
 - 1) Hábito é algo que você faz com frequência, e não uma vez ou outra.

- 2) Você tem de passar tempo com as pessoas para estabelecer relacionamentos íntimos.
- 3) É por isso que a comunhão é tão superficial em muitas Igrejas.
- d. Uma comunidade não é formada de acordo com nossa conveniência, mas na convicção de que ela é necessária para nossa saúde espiritual.
 - 1) Se você quer cultivar uma comunhão verdadeira, terá que reunir mesmo que não tenha vontade.
 - 2) Os primeiros cristãos se reuniam todos os dias – At. 2.46.
 - 3) Viver em comunhão requer investimento de tempo.

III – Se você é membro de um grupo pequeno ou de uma classe de EBD, recomendo que se faça um pacto entre todos, o qual inclua as nove características da comunhão bíblica:

1. Partilharemos nossos verdadeiros sentimentos – autenticidade.
2. Incentivaremos uns aos outros – reciprocidade.
3. Apoiaremos uns aos outros – compaixão.
4. Perdoaremos uns aos outros – misericórdia.
5. Falaremos a verdade com amor – sinceridade.
6. Admitiremos nossas fraquezas – humildade.
7. Respeitaremos nossas diferenças – cortesia.
8. Não fofocaremos – sigilo.
9. Faremos do grupo uma prioridade – constância.

IV – Os benefícios de dividir a vida com os outros suplantam largamente os custos e nos preparam para o céu.

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

- * Um tema para reflexão: Comunidade exige comprometimento.
 - * Um versículo para memorizar: 1Jo. 3.16.
 - * Uma pergunta para meditar: Como posso hoje ajudar a criar as características de uma comunidade verdadeira em meu grupo pequeno e em minha Igreja?
-

20º. DIA – RESTAURANDO A COMUNHAO QUEBRADA

2Coríntios 5.18

I – Sempre vale a pena restaurar relacionamentos.

1. Uma vez que a vida consiste em aprender a amar, Deus quer que valorizemos os relacionamentos e nos esforcemos para mantê-los.
2. Ele nos deu o ministério de restaurar relacionamentos – 2Co. 5.18; Fp. 2.1,2.
3. Paulo ensinou que a habilidade de nos darmos bem com as pessoas é marca de maturidade espiritual – Rm. 15.5.
4. Perder a comunhão é um testemunho deplorável perante os não crentes.
 - a. Paulo ficou envergonhado quando os crentes de Corinto se dividiram – 1Co. 6.5.
 - b. Ele ficou escandalizado ao ver que ninguém da Igreja era maduro para resolver o conflito - 1Co. 1.10.

5. Se você quer a benção de Deus e quer ser reconhecido como filho de Deus, dev aprender a ser um pacificador – Mt. 5.9.
 - a. Note que Jesus não disse “bem -aventurados os que amam a paz”, pois tod mundo ama a paz.
 - b. Nem disse “bem -aventurados os pacíficos” que nunca se incomodam cor nada.
 - c. Ele disse “bem -aventurados os que trabalham pela paz...”.
 - d. Pacificadores são raros, porque fazer a paz é trabalho árduo.
6. Promover a paz é das habilidades mais importantes que você pode desenvolver.
7. Promover a paz não é evitar conflitos, fugir de um problema, fingindo que ele nã existe.
 - a. Ter medo de falar no problema é na verdade covardia.
 - b. Jesus, o Príncipe da Paz, nunca teve medo de conflitos.
 - c. Certa ocasião, Jesus provocou um conflito para o bem de todos.
 - 1) Algumas vezes precisamos evitar conflitos.
 - 2) Outras vezes precisamos criá-los.
 - 3) E ainda outras, precisamos solucioná-los.
 - 4) É por isso que precisamos orar, pedindo a direção do Espírito Santo.
8. Pacificar também não é acalmar.
 - a. Sempre desistir, agir como capacho, e permitir que os outros o atropelar não era o que Jesus tinha em mente.
 - b. Ele se recusou a voltar atrás em muitas questões, sustentando seu argumentos em face de uma oposição diabólica.

II – Seguem sete passos bíblicos sobre como restaurar um relacionamento: (2Co. 5.18)

1. Fale com Deus antes de falar com a pessoa.
 - a. Em geral, Deus muda o seu coração ou muda o coração da outra pessoa sem sua ajuda.
 - b. Todos os seus relacionamentos seriam mais tranquilos, se você tão soment orasse mais a respeito deles.
 - c. Assim como Davi compôs seus salmos, use a oração para desabafá verticalmente.
 - d. Conte a Deus suas frustrações, grite por ajuda...
 - 1) Ele nunca fica surpreso ou chateado com sua raiva, mágoa o emoção.
 - e. A maioria dos conflitos tem suas razões em necessidades não satisfeitas.
 - 1) Ninguém pode suprir todas as suas necessidades, exceto Deus.
 - f. O apóstolo Tiago notou que muitos de nossos conflitos são causados po falta de oração – Tg.4.1,2.
 - 1) Em vez de confiarmos em Deus, confiamos que os outros no farão felizes; e então nos zangamos, quando eles nc decepcionam.
 - 2) Deus diz: por que vocês não vêm primeiro a mim?
2. Tome sempre a iniciativa.
 - a. Não importa se você ofendeu ou foi ofendido: Deus espera que você dê primeiro passo.
 - b. Restaurar a comunhão perdida é tão importante que Jesus ordenou que ist tivesse precedência sobre o culto – Mt. 5.23,24.

- c. Quando a comunhão é prejudicada ou rompida, planeje imediatamente uma “conferência de paz”.
 - d. Quando se trata de conflitos, o tempo não cura nada; ele faz que as mágoas se aprofundem.
 - e. Agir rapidamente reduz os danos espirituais para você – 1Pd.3.7; Pv. 28.9.
 - f. Os amigos de Jó lembraram a ele que ficar desgostoso e amargurado é loucura – Jó 5.2; 18.4.
 - g. O sucesso de uma “conferência de paz” depende de escolher o momento e o local adequados.
 - 1) Não se reúna, se você estiver cansado ou apressado.
 - 2) O melhor momento é quando as partes estão tranquilas.
3. Tenha compaixão pelos sentimentos dos envolvidos.
- a. Use mais os ouvidos que a boca.
 - b. Você deve primeiro dar ouvidos aos sentimentos das pessoas – Fp. 2.4.
 - c. Concentre-se em seus sentimentos e não nos fatos. Comece pela compaixão e não pela solução.
 - d. Não comece tentando conversar com as pessoas sobre como elas se sentem. Apenas ouça-as e deixe-as descarregar emocionalmente sem ficar na defensiva.
 - e. Ressentimentos nos fazem agir e pensar como tolos – Sl. 73.21,22.
 - f. Todos agimos como animais, quando estamos feridos.
 - 1) Em contrapartida a Bíblia diz: Pv. 19.11.
 - g. Para restabelecer a comunhão, é preciso carregar o fardo... – Rm. 15.2.
 - h. É sacrificante absorver pacientemente a raiva dos outros, sobretudo quando ela é infundada.
 - 1) Mas, lembre-se: foi isto que Jesus fez por você – Rm. 15.3.
4. Confesse sua parte no conflito.
- a. Se você realmente deseja restaurar um relacionamento, deve começar admitindo os próprios erros e transgressões.
 - b. Já que todos temos pontos cegos, você precisará pedir a uma terceira pessoa que o ajude a avaliar suas ações, antes de se encontrar com a pessoa com quem você tem um conflito.
 - c. Peça a Deus que lhe mostre quanto do problema foi causado por você – 1Jo. 1.8.
 - d. A confissão é uma ferramenta poderosa para a reconciliação.
 - 1) Não dê desculpas, nem transfira a culpa.
 - 2) Aceite a responsabilidade pelos seus erros e peça perdão.
5. Invista contra o problema, não contra a pessoa.
- a. Não há como solucionar o problema se você estiver preocupado em identificar a culpa – Pv. 15.1.
 - 1) Você nunca se fará entender, estando zangado.
 - 2) Então escolha cuidadosamente as palavras.
 - 3) Uma resposta branda é sempre melhor que uma resposta sarcástica.
 - b. Na solução dos conflitos, a maneira que você fala é tão importante quanto aquilo que você fala.
 - 1) Se você falar de forma ofensiva, a outra pessoa ouvirá de forma defensiva – Pv. 16.21.
 - 2) Irritar as pessoas jamais funciona, e você nunca é persuasivo quando é áspero.

- 3) Para o bem da comunhão, você deve destruir seu “arsenal de armas nucleares” relacionais – Ef. 4.29.
6. Coopere tanto quanto possível – Rm. 12.18.
- a. A paz sempre tem uma etiqueta de preço.
 - 1) Às vezes custa o nosso orgulho; freqüentemente, custa nosso egoísmo.
 - 2) Pelo bem da comunhão, faça o melhor que puder para chegar um acordo, adapte-se aos outros e mostre preferência pelas necessidades deles – Rm. 12.10; Fp. 2.3; Mt. 5.9.
7. Dê ênfase à reconciliação, não à solução.
- a. Não é realista o esperar que todos concordem a respeito de tudo.
 - 1) A reconciliação se atém ao relacionamento, enquanto a solução se atém ao problema.
 - 2) Quando focamos a reconciliação, o problema perde importância e, não raro, se torna irrelevante.
 - b. Os cristãos, muitas vezes, discordam sincera e legitimamente, dando opiniões divergentes; mas podemos discordar sem sermos desagradáveis.
 - 1) Podemos caminhar de braços dados, sem concordarmos em todos os assuntos.
 - 2) Você pode precisar continuar conversando e até mesmo discutindo – mas faça isto com espírito de harmonia.
 - 3) Reconciliação significa fazer as pazes, não necessariamente esquecer o assunto.

III – Com quem você precisa entrar em contato por causa deste capítulo?

- 1. Com quem você precisa restaurar a comunhão?
- 2. Dê uma parada agora mesmo e converse com Deus sobre esta pessoa.
- 3. Então pegue o telefone e comece o processo.
- 4. Estes sete passos são simples, mas não são fáceis: é necessário muito esforço para restaurar a comunhão com alguém.
- 5. Foi por isto que Pedro recomendou: 1Pd. 3.11.
- 6. Quando trabalha pela paz, você está fazendo o que Deus faria.
- 7. É por isto que Deus chama os pacificadores de seus filhos – Mt. 5.9.

PENSANDO SOBRE MEU PROPOSITO

* Um tema para reflexão: Sempre vale a pena restaurar os relacionamentos.

* Um versículo para memorizar: Romanos 12.18.

* Uma pergunta para meditar: Com quem preciso restaurar meu relacionamento no dia de hoje?

21º. DIA – PROTEGENDO SUA IGREJA

Efésios 4.3; Colossenses 3.14.

I – Protegendo sua Igreja.

1. A unidade da Igreja é tão importante que o N.T. dá mais importância a isto do que ao céu ou inferno.
2. A unidade é a alma da comunhão. Destrua-a e estará rasgando o corpo de Cristo.
3. A unidade é a essência, o âmago de como Deus pretende que experimentemos a vida conjunta na Igreja.
4. Nosso modelo supremo de unidade é a Trindade.
5. Assim como qualquer pai, nosso Pai Celestial tem prazer em ver os filhos em harmonia uns com os outros – Jo. 17.20-23.
6. Nada na terra é mais valioso para Deus que sua Igreja.
7. Se você é parte da família de Deus, é sua responsabilidade preservar a unidade no local em que você congrega – Ef. 4.3.

II – A Bíblia nos dá orientações práticas sobre com o podemos fazer isto:

1. Concentre-se no que temos em comum, não em nossas diferenças – Rm. 14.19.
 - a. Como crentes, partilhamos um Senhor, um corpo, um propósito, um Pai, um Espírito, uma esperança, uma fé, um batismo e um amor – Rm.10.12; 12.4,5; 1Co. 1.10; 8.6; 12.13; Ef. 4.4; 5.5; Fp.2.2.
 - b. Partilhamos a mesma salvação, a mesma vida e o mesmo futuro...
 - c. É nestes temas e não em nossas diferenças pessoais que nós devemos nos concentrar.
 - 1) Devemos nos lembrar que foi Deus que escolheu nos dar diferentes personalidades, formações, raças e preferências.
 - 2) Deveríamos apreciar estas diferenças e não apenas tolerá-las.
 - 3) Deus quer unidade e não uniformidade.
 - d. O conflito é normalmente sinal de que o foco foi desviado para assuntos menos importantes – Rm. 14.1; 2Tm. 2.23.
 - e. Mas, se nos concentrarmos em amar uns aos outros e em cumprir os propósitos de Deus, chegaremos à harmonia.
 - 1) Paulo implorou por isto – 1Co. 1.10.
2. Seja realista em suas expectativas.
 - a. Uma vez que você tenha descoberto como Deus quer que seja a verdadeira comunhão, é fácil ficar desanimado pela disparidade entre o ideal e o real em sua Igreja.
 - b. Você deve amar apaixonadamente a Igreja, a despeito das imperfeições dela.
 - c. Ansiar pelo ideal enquanto critica o real é sinal de imaturidade.
 - d. Em contrapartida, conformar-se com o real sem lutar pelo ideal é passividade.
 - e. Crentes irão decepcioná-lo e desiludi-lo, mas isto não é desculpa para deixar de congregar com eles - Ef. 4.2.
 - f. As pessoas ficam desiludidas com a igreja por muitas razões compreensíveis.
 - 1) Em vez de ficarmos abalados e surpresos, devemos lembrar que a Igreja é feita de pecadores de verdade, inclusive nós mesmos.

- 2) A reconciliação, não a evasão é a estrada para um caráter mais forte e para uma comunhão mais profunda.
- 3) Divorciar-se da Igreja ao primeiro sinal de decepção ou desilusão, indica imaturidade.
- 4) Além do mais, não há nenhuma Igreja perfeita para onde escapar.
- 5) Quanto mais rápido renunciarmos à ilusão de que uma Igreja deve ser perfeita para que a amemos, mais rápido deixaremos de fingir e admitiremos que somos todos imperfeitos.

3. Prefira incentivar a criticar.

- a. É sempre mais fácil ficar de lado e atirar pedras naqueles que estão servindo.
- b. Deus nos adverte repetidas vezes que não critiquemos...- Rm. 14.13; Tg. 4.11; Ef. 4.29; Mt. 5.9; Tg. 5.9.
- c. Quando você critica o que o outro está fazendo na fé, você está interferindo nos assuntos de Deus - Rm. 14.14.
- d. Paulo acrescenta que não devemos julgar ou desprezar crentes com convicções distintas das nossas – Rm. 14.10.
- e. Sempre que eu julgo outro crente, 4 coisas acontecem instantaneamente:
 - 1) Perco minha comunhão com Deus,
 - 2) Exponho meu próprio orgulho e insegurança,
 - 3) Coloco-me em uma situação na qual serei julgado por Deus,
 - 4) Prejudico a comunhão da Igreja.
- f. Um espírito crítico é um vício dispendioso.
- g. A Bíblia chama Satanás de o acusador de nossos irmãos – Ap. 12.10.
 - 1) Culpar e criticar os membros da família de Deus, queixar-se deles é trabalho do diabo.
 - 2) Os outros cristãos (não importa o quanto você discorda deles não são o verdadeiro inimigo – Rm. 14.19.

4. Recuse dar ouvidos a fofocas.

- a. Fofocar é transmitir informações, quando você nem é parte do problema nem parte da solução.
- b. Ouvir uma fofoca é como receptar mercadoria roubada; isto o faz igualmente culpado.
- c. Pessoas que fofocam para você, também irão fofocar sobre você.
- d. Se você dá ouvidos a fofocas, Deus diz que você é um criador de casos Pv. 17.4; 16.28; 26.20; 25.9; 20.19; Jd. 19.
- e. É triste que, no rebanho de Deus, as maiores feridas venham das outras ovelhas, e não de lobos.
 - 1) A Bíblia alerta sobre os cristãos canibais... – Gl.. 5.15; Pv. 20.19
 - 2) A forma mais rápida de por fim a um conflito é carinhosamente enfrentar os que estão fofocando e insistir em que parem Pv.26.20.

5. Pratique os métodos de Deus para a solução de conflitos.

- a. Jesus deu à Igreja um processo simples:
 - 1) O confronto em particular é sempre o primeiro passo – Mt.18.1-17.
 - 2) O segundo passo é levar uma ou duas testemunhas, se a pessoa persistir teimosamente.
 - 3) Se a pessoa não lhe ouvir, leve o assunto à Igreja.

- 4) Se a pessoa persistir no erro, você deve tratá-la como a um incrédulo – Mt. 18.17; 1Co. 5.5.
6. Apóie o seu pastor e os líderes.
- a. Não existe um líder perfeito.
 1. Deus dá aos líderes a responsabilidade e a autoridade para que mantenham a unidade da Igreja.
 2. Pastores têm a tarefa de agir como mediadores entre membros imaturos que estão em conflito.
 3. Receberam também a impossível tarefa de fazer que todos fiquem felizes, o que nem Jesus conseguiu.
 - b. A Bíblia é clara sobre como devemos nos relacionar com aqueles que nos servem – Hb. 13.17.
 - c. Os pastores, algum dia, estarão perante Deus e terão de prestar contas de como zelaram por você – Hb. 13.17.
 - 1) Mas, você também terá de prestar contas a Deus pela forma como seguiu seus líderes.
 - d. A Bíblia dá aos pastores instruções específicas de como lidar com pessoas desagregadoras. Eles devem:
 - 1) Evitar discussões e ensinar gentilmente, enquanto oram...
 - 2) Admoestar os que são polêmicos.
 - 3) Rogar por harmonia e unidade.
 - 4) Repreender os que forem desrespeitosos com a liderança.
 - 5) Remover os desagregadores da Igreja, caso não considerem os dois avisos – 2Tm. 2.14, 23-26; Fp. 4.2; Tt. 2.15 - 3.2,10,11.
 - e. Protegemos a congregação quando honramos os que nos servem como líderes.
 - 1) Os líderes necessitam de nossas orações, incentivo, apreço e amor – 1Ts. 5.12,13a.
 - f. Eu o desafio a aceitar a responsabilidade de proteger e promover a união em sua Igreja.
 - 1) Nem sempre será fácil.
 - 2) Deus nos colocou em uma família eclesial para aprendermos o altruísmo – 1Co.10.24.
 - g. Deus abençoa Igrejas unidas.
 - 1) Todos querem fazer parte de uma Igreja unida e amorosa.

III – O que você está fazendo no plano pessoal para tornar sua Igreja local mais aconchegante e amorosa?

1. Existem muitas pessoas na sua comunidade que estão procurando amor e um lugar ao qual pertencer.
2. Todo mundo precisa e quer ser amado.

PENSANDO SOBRE MEU PROPÓSITO

* Um tema para reflexão: Tenho a responsabilidade de proteger a unidade de minha Igreja.

* Um versículo para memorizar: Romanos 14.19.

* Uma pergunta para meditar: O que estou fazendo pessoalmente para proteger a unidade em minha família eclesial, neste exato momento?
